Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO SÃO PAULO

São Paulo, Quinta-feira, 8 de Outubro de 2026 | www.correiodamanhasp.com.br | Ano CXXV Nº 25.119 | R$ 5,00

André Mendonça manda PT devolver verba pública usada em site do Foro de São Paulo

CAPPELLI - PÁGINA 14

Diretor do Indexa prevê segundo turno apertado

Arilton Freres afirma que a disputa entre Flávio Bolsonaro e Lula será decidida por detalhes. No primeiro turno, o candidato do PL teve vantagem de 1,8 ponto percentual.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 23

Novas regras para fundo de tarifas da Sabesp

Novas regras estabelecem cálculo anual dos recursos para compensar tarifas da Sabesp. A Arsesp fará a apuração, e o COFAUSP terá dez dias para definir o aporte.

PÁGINA 3

Ney Santos é eleito deputado e aguarda TSE

Acusado de ligação com o PCC, ex-prefeito de Embu das Artes aguarda recurso do MPE contra sua candidatura

PÁGINA 3

TALES FARIA

PL NÃO ACEITA ACENOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

VITÓRIA DA DIREITA AJUDA PEC DO FIM DA ESCALA 6 X 1

PÁGINA 2

6x1: Alcolumbre sob pressão do governo e da oposição

Governo quer antecipar votação da PEC; oposição defende cumprimento dos prazos

PÁGINA 23

APÓS REPUBLICANOS, TARCÍSIO ARTICULA APOIO DE MDB E PODEMOS A FLÁVIO

Reeleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos) articulou o apoio de seu partido à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial. O governador também já procurou o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, para discutir a adesão. O prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB) afirma ter o aval de mais de 15 diretórios estaduais. O Podemos, de Renata Abreu, também está no radar do governador, que teve o apoio de dez siglas na disputa Estadual. As negociações devem se confirmar nos próximos dias.

PÁGINA 3 E PÁGINA 12

CAIUÁ MAIA/DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO DE FREITAS

Tarcísio de Freitas agora articula com Baleia Rossi(MDB) e Renata Abreu(Podemos)

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Prefeito prevê presenças do governador reeleito Tarcísio de Freitas

Nunes articula apoio de prefeitos a Flávio

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), organiza um almoço com prefeitos da região metropolitana no domingo (11) para ampliar o apoio a Flávio Bolsonaro (PL)

PÁGINA 4

CPI cobra dados sobre devedores à Prefeitura da capital paulista

A CPI dos Devedores da Câmara Municipal de SP cobrou agilidade da Prefeitura no envio de informações solicitadas pela comissão. Adilson Amadeu (UNIÃO) relatou dificuldades.

PÁGINA 4

Câmara inicia debates sobre orçamento de 2027

A Câmara de São Paulo iniciou as audiências públicas sobre o orçamento de 2027. A proposta da Prefeitura estima R$ 146,5 bilhões, alta de 6,6% sobre este ano de 2026.

PÁGINA 4

Vereadores em audiência de centro pedagógico

A Comissão de Educação da Câmara aprovou nesta quarta-feira (7) um requerimento para realizar audiência sobre a criação do Centro de Implementação Pedagógica.

PÁGINA 4

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL não aceita acenos do STF

Por mais que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) acenem com a bandeira branca para o candidato do PL a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), nem a cúpula do partido, nem a base se mostram dispostos a livrar Alexandre de Moraes da possibilidade de impeachment.

A Constituição determina que a cassação do mandato de ministros do STF depende do voto dos senadores. Para piorar a situação de Moraes, levantamento da think tank "Ranking de Políticos", de viés liberal e conservadora, concluiu que o Senado Federal terá dois terços de seus integrantes pró-cassação de ministros do STF a partir de 2027.

Do total de 81 senadores, 54 já se manifestaram favoráveis ao impeachment, sem necessariamente citar um nome específico. Esse é exatamente o número de votos necessários para afastar ministros.

O problema de Alexandre de Moraes é que ele é o mais cotado para dar início aos processos abertamente defendidos pelo PL. O partido elegeu 28 senadores, o que representa a maioria da bancada de defensores do afastamento de ministros.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, declarou repetidas vezes na campanha que, se eleito, terá direito a indicar cinco ministros do STF "porque Moraes vai cair".

Além da queda do relator do processo contra os golpistas de 8 de janeiro de 2023, ele conta com a atual vaga aberta na Corte desde a aposentadoria de Luiz Roberto Barroso. Outras três cadeiras estarão vagas até 2030 por aposentadoria compulsória: Cármen Lúcia, Luiz Fux e Gilmar Mendes.

Apostando em si mesmo como vitorioso na eleição, ele declarou em ato na Avenida Paulista no último 7 de Setembro:

"O próximo presidente da República, que vai ser o Flávio Bolsonaro, indicando mais cinco ministros do Supremo, nós não veremos mais esse triste espetáculo de tentativa de proteger Alexandre de Moraes." E arrematou: "Ninguém aguenta mais [...] os ministros do Lula no Supremo, melando o Brasil, atrapalhando a nossa democracia."

O resultado do primeiro turno das eleições, naturalmente, assustou os ministros da Corte. Não só pela primeira colocação de Flávio Bolsonaro, como pela quantidade de senadores pró-impeachment eleitos.

Apuradas as urnas, foram tomadas cinco decisões no âmbito da Suprema Corte que chamam a atenção: o arquivamento dos processos no inquérito das fake news contra dois blogueiros bolsonaristas e o ex-deputado Marcos do Val, assim como o arquivamento do processo do deputado Alfredo Gaspar, vice de Flavio Bolsonaro, e o afrouxamento das condições da prisão da Débora do Batom, além de a PGR ter dado parecer favorável à visita de Flavio Bolsonaro a seu pai o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Procurado pela coluna, o ministro Gilmar Mendes nega qualquer relação entre essas decisões e as ameaças de impeachment de ministros. "São decisões de rotina", limitou-se a dizer.

Pode ser. Mas não é assim que o partido de Flávio Bolsonaro vê. Eleito senador pelo Rio de Janeiro, Carlos Jordy, que foi líder na Câmara, avisou em entrevista publicada pela Sputnik Brasil nesta quarta-feira 7: "O PL tem como prioridade, já no início do próximo ano, a questão do impeachment do ministro Alexandre de Moraes."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Vitória da direita ajuda PEC do 6 x 1

Por uma dessas ironias da política, a esmagadora votação do PL para o Senado deu ao governo a chance de vencer o embate em torno do fim da escala seis por um — isso, mesmo que venha a ser derrotado em plenário.

A votação de domingo passado deu sentido de urgência à proposta de emenda constitucional, que agora só tem chance de ser aprovada caso seja votada já, pelos atuais senadores. Com os futuros integrantes da Casa, que assumem em fevereiro, não haveria a menor chance de sucesso.

A hegemonia da direita e da extrema-direira no Senado será tamanha que praticamente reduziu a zero a chance de reeleição de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência da Casa. O PL, que terá 28 dos 81 senadores, não esconde que quer a cadeira hoje ocupada pelo amapaense.

Até por sua aproximação com o presidente Lula (PT) neste segundo semestre, Alcolumbre é, hoje, uma opção descartada. Esta condição deu a ele o descompromisso com a oposição — faça o que fizer, será quase impossível reconquistar o apoio da direita (o "quase" é uma concessão).

Com o futuro cenário catastrófico — que pode piorar com a eventual derrota de Lula —, restou ao governo a saída do tudo ou nada. Como diria Elvis Presley, it's now or never, agora ou nunca (melhor, só daqui a oito anos, quando haverá outra renovação de dois terços da Casa).

A nova realidade imposta pelos eleitores permite ao Planalto empunhar uma bandeira importante para tentar mudar o resultado desfavorável do primeiro turno e, também, constranger o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ontem, Lula postou vídeo em que pergunta como ele, seu adversário, vai votar na PEC.

A situação, de tão ruim, dá ao governo um bom discurso até em caso de bloqueio de votação por parte do PL ou de fracasso da proposta em plenário: poderá então jogar a culpa em Flávio Bolsonaro.

O vencedor do primeiro turno da disputa presidencial demonstra preocupação com o tema, até agora não disse se vai votar sim ou não ao regime de duas folgas por cinco dias de trabalho.

Quando provocado, refugia-se em outra PEC, apresentada por seu partido e que prevê uma escala flexível, resultado de uma suposta livre negociação entre patrões e empregados. Quem tem ou teve carteira assinada sabe da inviabilidade desse tipo de acordo, principalmente depois do enfraquecimento dos sindicatos provocado pela reforma trabalhista comandada por Michel Temer.

A proposta permite redução proporcional de vencimentos, que, assim, poderiam até ficar abaixo do salário mínimo. Escalas diferenciadas de trabalho também complicariam a vida de empresas, que não dariam conta de criar diversas variações de jornadas; é só imaginar o que ocorreria com shoppings, que costumam usar dois turnos fixos.

O apego de Flávio a essa PEC revela sua dificuldade de dizer não ao fim da seis por um, ajuda a diferenciar esquerda e direita com base em fatos concretos e reafirma que, na política, até derrotas podem ser transformadas em vitórias.

EDITORIAL

Sanchéz joga seu governo aos leões na Espanha

Os protestos que tomaram as ruas da Espanha para denunciar a crise habitacional expõem uma ferida que ultrapassa o preço dos aluguéis e a dificuldade de acesso à casa própria. O problema tornou-se político e, ao pressionar o governo de Pedro Sánchez, ajuda a explicar a decisão de antecipar as eleições. Mais do que uma disputa eleitoral, o país se encaminha para um teste sobre a capacidade da esquerda de responder às angústias concretas de uma sociedade cada vez mais impaciente.

A habitação transformou-se em um dos principais fatores de insatisfação em várias cidades espanholas. Jovens enfrentam dificuldades para deixar a casa dos pais, trabalhadores comprometem parcela crescente da renda com aluguel e famílias de menor poder aquisitivo são empurradas para regiões cada vez mais distantes dos grandes centros. Quando uma questão essencial à vida cotidiana chega a esse nível, qualquer governo passa a pagar um preço político elevado pela sensação de impotência.

Sánchez chega às urnas, portanto, pressionado por uma combinação perigosa: desgaste político, dificuldades para manter uma base parlamentar estável e a percepção de que o governo não conseguiu apresentar respostas suficientemente eficazes para problemas que afetam milhões de espanhóis. A antecipação eleitoral pode ser uma tentativa de recuperar iniciativa, mas também pode produzir o efeito contrário e transformar o pleito em um julgamento sobre os anos de governo socialista.

O risco maior para a esquerda espanhola é que o descontentamento seja capitalizado pela direita tradicional e, sobretudo, pela extrema-direita. O crescimento de forças nacionalistas e conservadoras em diferentes países europeus demonstra que a insatisfação econômica e social, quando não encontra respostas convincentes no campo progressista, costuma abrir espaço para discursos que prometem soluções rápidas, endurecimento das políticas migratórias e ruptura com o establishment.

A Espanha, assim, tornou-se mais uma frente da disputa que atravessa a Europa. O resultado eleitoral poderá fortalecer ou conter uma tendência que já alterou o equilíbrio político do continente. Mas seria um erro atribuir exclusivamente à extrema-direita a responsabilidade pelo avanço desse fenômeno. A esquerda também precisa reconhecer suas próprias limitações.

A crise habitacional não será resolvida com slogans, assim como a insegurança econômica não desaparece com discursos eleitorais. Se a esquerda quiser continuar governando, terá de demonstrar que consegue transformar políticas públicas em resultados perceptíveis na vida das pessoas. Caso contrário, a eleição antecipada poderá representar não apenas o fim de um ciclo para Sánchez, mas mais um passo na mudança do mapa político europeu.

OPINIÃO DO LEITOR

Urnas rancorosas

Esta eleição tem a tônica do ódio, do rancor e do ressentimento. Raros pensam no Brasil e no bem-estar do povo. Votam com sangue nos olhos, com sentimento de vingança, tomados pela leviandade e pela torpeza.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Ney foi eleito deputado federal por SP com 118.566 votos

Acusado de ligação com PCC, Ney Santos é eleito e aguarda julgamento

O ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos) foi eleito deputado federal por São Paulo no domingo (4), com 118.566 votos, enquanto aguarda julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre seu registro de candidatura. Ele é réu por organização criminosa e lavagem de dinheiro e é acusado pelo Ministério Público de ligação com o PCC. O TRE-SP autorizou a candidatura por 3 votos a 2, em 15 de setembro, após pedido de impugnação apresentado pelo Ministério Público Eleitoral. O recurso chegou ao TSE em 23 de setembro e está sob relatoria do ministro Floriano de Azevedo Marques. Caso o tribunal acolha o recurso, o registro poderá ser indeferido, com impacto sobre o mandato conquistado. Ney Santos também já foi condenado por formação de quadrilha e porte ilegal de arma e cumpriu pena por roubo a banco. Ele nega todas as acusações.

Governo define regras para fundo da Sabesp

O Governo de São Paulo definiu regras para o uso de recursos do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (FAUSP) na redução do impacto das tarifas da Sabesp. A Arsesp deverá calcular anualmente o valor necessário para compensar a diferença entre as tarifas de Aplicação e de Equilíbrio. O COFAUSP terá dez dias para definir o aporte. As contas vinculadas ao fundo também serão acompanhadas trimestralmente, com análise dos saldos, repasses realizados e da disponibilidade de recursos para os períodos seguintes.

GILBERTO MARQUES/GOVERNO DO ESTADO DE SP

Recursos do FAUSP serão usados para reduzir impacto de reajustes

FUVEST encerra inscrições para USP nesta sexta

Termina nesta sexta-feira (9), ao meio-dia, o prazo de inscrições para o Vestibular 2027 da USP. O cadastro deve ser feito no site da FUVEST, com taxa de R$ 228. São oferecidas 8.147 vagas. A 1ª fase será aplicada em 1º de novembro, com 80 questões e duração de cinco horas. Neste ano, a prova também será realizada em Fortaleza (CE). A 2ª fase está marcada para os dias 6 e 7 de dezembro. Candidatos com isenção ou redução da taxa também precisam se inscrever. Mais de 15 mil pessoas receberam os benefícios neste ano.

Casa Civil muda análise de gastos públicos

A Casa Civil de São Paulo alterou o fluxo de decisões sobre propostas analisadas pelo Comitê Gestor do Gasto Público. Processos com valor superior a R$ 5 milhões serão submetidos ao secretário-chefe da pasta. Nos casos de até R$ 5 milhões, a decisão caberá ao subsecretário de Articulação e Monitoramento. A regra também abrange contratações, aportes, convênios e termos aditivos.

Composição Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo terá 39 mudanças entre as 94 cadeiras na legislatura que começa em 1º de fevereiro de 2027. Dos eleitos, 55 conseguiram a reeleição, 35 vão exercer o mandato de deputado estadual pela primeira vez e quatro retornam à Casa após já terem ocupado uma cadeira. Ao todo, 14 partidos terão representação na Alesp.

A polêmica Campopiano

Eleita deputada estadual mais votada de SP, Eduarda Campopiano (PL) disse defender o voto feminino e afirmou que a "derrota bate à porta" da esquerda. Antifeminista, ela já declarou não acreditar na existência do feminicídio e chamou Erika Hilton de "homem biológico". Falas sobre a parlamentar e indígenas motivaram representações ao Ministério Público.

Cláusula de desempenho

Segundo o TRE-SP, a Federação PSOL/Rede teria direito a nove vagas de deputado federal por São Paulo, mas apenas seis candidatos atingiram a votação nominal mínima exigida pela legislação. Com isso, três cadeiras que poderiam ficar com a federação serão redistribuídas entre outras legendas, conforme as regras eleitorais.

Seleção de OS

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de SP criou uma comissão para selecionar a organização que ajudará a estruturar a rede de Polos de Empregabilidade Inclusivos no estado. Cinco servidores vão analisar as propostas do chamamento público. A parceria será voltada à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Empregos em SP I

O estado de São Paulo criou 252,5 mil empregos com carteira assinada no primeiro semestre de 2026, segundo a Fundação Seade, com base no Caged. A capital liderou entre os municípios, com 65,6 mil vagas, seguida por Osasco, com 20,4 mil. Bauru registrou 8,7 mil postos e Campinas, 8,4 mil. Guarulhos completou as cinco primeiras posições, com quase 6 mil vagas.

Empregos em SP II

No recorte de junho, foram abertas 34,9 mil vagas formais no estado. A cidade de São Paulo respondeu por 8.890 postos, enquanto Osasco somou 5.203 e Matão, 2.653. No mês, o setor de serviços liderou as contratações, com 21.672 vagas. O salário médio de admissão no estado chegou a R$ 2.724,94, valor 13% superior à média nacional, de R$ 2.404,34.

CAIUÁ MAIA/DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO DE FREITAS

Tarcísio articula com Baleia Rossi, Marcos Pereira e Renata Abreu

Após Republicanos, Tarcísio articula apoio de MDB e Podemos a Flávio

Governador lidera atuação com dirigentes que declararam apoio a ele no Estado

Da **Redação**

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ampliou a participação nas articulações para reunir partidos em torno da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. Reeleito no domingo (4), Tarcísio trabalha para consolidar o apoio do próprio partido e tenta levar o MDB para a campanha do senador contra o presidente Lula (PT).

O Republicanos formalizou apoio a Flávio na quarta(7), após ter adotado posição de neutralidade no primeiro turno. Tarcísio participa das conversas dentro da legenda e de encontros com integrantes da bancada. A movimentação também envolve negociações relacionadas a uma eventual composição de governo e às mesas diretoras do Congresso Nacional.

A aproximação com o MDB ocorre paralelamente. Tarcísio procurou o presidente nacional da sigla, deputado Baleia Rossi, depois do primeiro turno. O governador confirmou a conversa e afirmou esperar um "gesto" do partido em favor de Flávio. A campanha do senador também tem procurado dirigentes emedebistas para buscar uma manifestação formal da legenda.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), participa da articulação. Nunes afirmou ter o aval de mais de 15 diretórios estaduais para trabalhar pelo apoio da sigla ao candidato do PL. A posição nacional, no entanto, depende das discussões internas.

O MDB chegou ao segundo turno dividido. A legenda não apoiou oficialmente um candidato à Presidência no primeiro turno e liberou seus integrantes. Lideranças do Sul e Sudeste se aproximaram de Flávio, enquanto integrantes do Norte e Nordeste mantêm apoio a Lula. A direção nacional avalia como conduzir a posição diante das diferenças regionais.

Além das conversas com Republicanos e MDB, Tarcísio tem participado de encontros destinados a ampliar a base partidária do candidato do PL. Na terça-feira (6), esteve em Goiânia no anúncio do apoio de Ronaldo Caiado (PSD) a Flávio. E nesta quinta-feira(8), deve articular o apoio do Podemos, presidido pela deputada federal reeleita, Renata Abreu.

A coligação de Tarcísio ao Governo de SP foi formada por 10 partidos: Republicanos, PL, MDB, Democrata, Avante, PSD, PRD, Solidariedade, União Brasil e PP.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Nunes afirmou que recebeu telefonemas de Flávio e Tarcísio

Nunes articula apoio dos prefeitos a Flávio no segundo turno

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), organiza um almoço com prefeitos da região metropolitana no domingo (11) para ampliar o apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial. Já estariam previstas neste almoço as presenças do governador reeleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) e dos senadores eleitos Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL). Em coletiva na terça-feira (6), Nunes afirmou que iniciou os contatos com gestores municipais após receber telefonemas de Flávio e Tarcísio para tratar da campanha na capital e nas cidades vizinhas. Ele disse que prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e deputados devem intensificar a participação na disputa. Nunes afirmou que a diferença de votos entre os grupos políticos na capital caiu de 650 mil, em 2022 para 300 mil em 2026. A mobilização busca ampliar a votação de Flávio no município no segundo turno.

Câmara inicia debates sobre orçamento 2027

A Câmara de São Paulo iniciou quarta-feira (7) as audiências públicas sobre o orçamento de 2027. A proposta da Prefeitura estima R$ 146,5 bilhões, alta de 6,6% sobre 2026. O debate reuniu representantes das secretarias da Fazenda e de Planejamento e Eficiência, do Tribunal de Contas do Município e moradores. Participantes cobraram recursos para assistência social, acessibilidade e idosos. A Comissão de Finanças escolheu Marcelo Messias (MDB) como relator da proposta pelo segundo ano consecutivo.

LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP

Comissão escolheu Marcelo Messias (MDB) como relator

Câmara pede audiência sobre centro pedagógico

A Comissão de Educação da Câmara de São Paulo aprovou nesta quarta-feira (7) um requerimento para realizar audiência pública sobre a criação do Centro de Acompanhamento e Implementação Pedagógica (Ceaip). O pedido, de Celso Giannazi (PSOL), prevê discutir os possíveis efeitos da proposta na supervisão escolar da rede municipal. O vereador apontou risco de sobreposição de funções e afirmou que servidores e sindicatos não foram ouvidos. Na reunião, o colegiado analisou os pareceres de 25 projetos, no total.

Câmara relembra vítimas dos ataques em Israel

A Câmara de São Paulo realizou, na terça-feira (6), uma cerimônia em memória das vítimas dos ataques de 7 de outubro de 2023 em Israel e dos israelenses mortos nos conflitos em Gaza. Promovido pela vereadora Cris Monteiro (Novo), o ato homenageou o major da reserva Rafael Rozenszajn, porta-voz das Forças de Defesa de Israel em português. Representantes da comunidade judaica participaram do evento.

Feriado muda rotina

Os atendimentos presenciais do Cate, dos espaços Teia, das Casas de Agricultura Ecológica e da Ade Sampa serão suspensos em São Paulo no feriado de 12 de outubro. As atividades formativas nos centros do Programa Operação Trabalho também terão pausa. Os serviços da Secretaria do Trabalho serão retomados depois do feriado.

Portal segue aberto

O Portal Cate continuará disponível no feriado, com vagas de emprego, processos seletivos e mais de 300 cursos gratuitos a distância, com certificação. Já as feiras, lojas em shoppings e quiosques do Mãos e Mentes Paulistanas poderão ter horários diferenciados. Quem pretender visitar esses espaços deve consultar a programação.

Bonecos ocupam palco

O Teatro Arthur Azevedo recebe, de 7 a 11 de outubro, a Mostra Bonecos Sem Fronteiras, com entrada gratuita. Idealizado pela Caravan Maschera Bonecos, da cidade de Atibaia, o festival reunirá grupos que utilizam máscaras, marionetes e animação em suas montagens. As peças abordam temas como memória, literatura, crise ambiental.

Ingressos sem custo

A programação vai incluir Hoje, Godot não vem!, nos dias 8 e 9, às 14h30, e Vidas Secas, no dia 9, às 20h, e no dia 11, às 19h. Dom Quixote, o Cavaleiro Sonhador será apresentado no domingo (11), às 16h. Os ingressos devem ser retirados na bilheteria uma hora antes de cada espetáculo. O Teatro Arthur Azevedo fica na Avenida Paes de Barros, 955.

SSP afasta elo comum

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves, descartou quarta-feira (7) a hipótese de um assassino em série estar por trás de ao menos nove mortes na capital. Os crimes ocorreram entre setembro e outubro e, segundo a SSP, as investigações não apontam ligação entre as ocorrências ou os mesmos autores.

DHPP apura execuções

O Departamento de Homicídios investiga cada um dos casos separadamente. Entre as hipóteses estão vingança e justiçamento. A polícia afirma que os crimes têm métodos e locais distintos. Corpos encontrados em sacos plásticos ou tecidos podem ter sido transportados ou ocultados, o que, isoladamente, não comprova a conexão entre as mortes.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP

Adilson Amadeu (UNIÃO) disse que se reuniu com o Executivo

CPI cobra dados sobre devedores à Prefeitura de São Paulo

Orçamento de 2027 e demandas locais ainda marcaram falas de vereadores

Da **Redação**

A CPI dos Devedores da Câmara Municipal de SP cobrou agilidade da Prefeitura no envio de informações solicitadas pela comissão. Na Tribuna Livre desta quarta-feira (7), o vereador Adilson Amadeu (UNIÃO), integrante do comissão, relatou dificuldades com os dados apresentados pela Procuradoria e pela Prodam e disse ter se reunido com a Prefeitura para falar sobre o assunto.

Amadeu questionou a participação de empresas devedoras em contratos e licitações da capital. Segundo o parlamentar, quatro empresas do setor de varrição devem milhões de reais e continuam prestando serviços à cidade. Ele defendeu que empresas nessa situação não sejam contratadas. O relato na tribuna não detalhou os nomes das companhias nem os valores das dívidas.

O orçamento municipal de 2027 foi outro tema dos pronunciamentos. A vereadora Janaina Paschoal (PP), que não se reelegeu, destacou a tramitação do Projeto de Lei 752/2026, enviado pelo Executivo, que prevê R$ 146,5 bilhões para o próximo ano. A proposta da Lei Orçamentária Anual passou pela primeira audiência pública na manhã desta quarta-feira.

A parlamentar ressaltou a importância da participação dos moradores nas próximas audiências, que serão realizadas na Câmara e em CEUs de diferentes regiões. A população poderá apresentar demandas dos bairros e acompanhar a discussão sobre a destinação dos recursos. O Legislativo mantém uma página sobre o orçamento de 2027, com notícias, informações e calendário dos encontros.

Janaina também relatou reclamações de vendedores ambulantes que afirmam ter perdido autorizações de trabalho sem aviso prévio. Ela anunciou que solicitará uma reunião na Secretaria das Subprefeituras com coordenadores do programa Tô Legal para discutir.

Na educação, Senival Moura (PT) cobrou reparos na EMEF Madre Joana Angélica de Jesus, em Guaianases. Segundo ele, a escola atende cerca de 1,6 mil estudantes e funciona em um prédio com mais de 60 anos. As chuvas agravaram problemas estruturais, com entrada de água em sete salas.

Nabil Bonduki (PT), que não foi eleito deputado federal, agradeceu os votos recebidos no primeiro turno e afirmou que continuará atuando na Câmara. Já Eli Corrêa (UNIÃO), encerrou os 90 dias em que substituiu Silvinho Leite (UNIÃO) e agradeceu vereadores e servidores.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

Campineiro está no segundo mandato como deputado estadual

Após derrota, Cury deixa política enquanto Rafa retoma mandato

Enquanto o ex-candidato à presidência da República Augusto Cury (Avante), autor do bestseller "Nunca Desista dos Seus Sonhos" decretou o fim da carreira política após perder a primeira eleição que participou, o deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil) já retomou os trabalhos na Alesp, ainda que não tenha conquistado a reeleição. Se em entrevista coletiva Cury afirmou ter "100% de convicção" de que deixará a política, o campineiro declarou: "o trabalho não para. Temos uma agenda importante pela frente e inúmeros desafios a enfrentar". Questionado sobre o futuro e uma possível recandidatura a prefeito, Zimbladi informou que "o foco agora é no mandato", enfatizando o compromisso pré-assumido com os eleitores até 31 de dezembro, quando se encerra a atual legislatura. "Foram 66.425" nesta eleição, "e isso é reconhecimento", acrescenta.

Trajetória Pública

Dos R$ 200 milhões que destinou a cidades paulistas neste mandato, mais de R$ 80 milhões foram para Campinas. Agora, visa concluir o relatório da Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes, criada por ele em abril de 2025. Há dois anos, terminou a eleição para prefeito em 3º com 42.557 votos. Pedro Tourinho (PT) ficou em 2º, com 123.500; e Dário Saadi (Republicanos) em 1º, com 355.800.

Cantinho do Jequitibás: ação contra El Niño

Entre as sugestões de pauta divulgadas pela prefeitura esta semana para divulgação pela imprensa, encontra-se a instalação de três novos bebeduros de água gelada na cidade. Um dos equipamentos foi instaladao no Bosque da Mata, outro no Bosque São José e outro no Bosque Chico Mendes. A sugestão ainda informa que o do São José foi instalado próximo aos sanitários e que "a iniciativa integra o pacote de ações estratégicas da administração municipal para mitigar os impactos de eventos climáticos extremos e do fenômeno El Niño".

FERNANDA SUNEGA

Bebedouro instalado no Bosque São José fica ao lado dos sanitários

Sete bebedouros de água gelada

Com a inclusão das novas unidades, já sobe para sete o número de bebedouros de água gelada instalados pela prefeitura em parques públicos de Campinas neste ano. A medida é fruto de uma parceria entre a Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade com a Secretaria de Serviços Públicos, e será estendida a outros espaços públicos.

PINGA-FOGO

Coppélia da Esperança

Em meio à rotina do legislativo campineiro, atualmente marcada por honrarias banais, a Câmara de Campinas concede uma homenagem de impacto real. Por iniciativa do vereador Ailton da Farmácia (PSB), Érika Ramos recebe a Medalha Carlos Gomes nesta quinta (08), às 19h30, no Plenário, com transmissão ao vivo pela TV Câmara.

Terpsícore Urbana

Ramos é bailarina, coreógrafa e educadora, com foco em Hip Hop Dance, ballet e jazz. Aos 12 anos, atuou como monitora em escolas públicas. Por mais de 14 anos, usou a arte em ONGs para transformação e inclusão social, sendo premiada em diversos festivais no país e no exterior pela dedicação em transformar vidas por meio da dança.

Giselle Social

Há quase dez anos, fundou o Studio de Dança Érika Ramos, atendendo 250 alunos, dos quais 90 são bolsistas. Dirige o grupo de danças urbanas intitulado S.D.E.R. Crew e idealizou o Campinas Festival Dance, projeto que insere Campinas no circuito da modalidade e garante formação gratuita para novos talentos da região.

Poética do Movimento

Como mulher negra, Ramos superou preconceitos e barreiras ao longo da trajetória profissional, transformando desafios em força para se consolidar no meio artístico. A trajetória dela denota resistência e a ocupação de espaços de destaque dentro de uma área marcada por desigualdade social e falta de oportunidades.

A Bayadère Urbana

Hoje, celebra também o legado transmitido à própria família: seus dois filhos trabalham como professores no projeto, garantindo a continuidade do trabalho. Por isso, a homenagem da Câmara reconhece uma vida dedicada à cultura, transformando a realidade de centenas de jovens por meio da dança em Campinas.

O Lago Transformador

A homenagem feita por Ailton destoa das honrarias surreais concedidas pela Casa, que celebram conhecidos de parlamentares em busca de privilégios — como tratamento VIP em botecos. Destaca-se por reconhecer um trabalho legítimo, de impacto real e transformação social contínua no município.

PEDRO ORIOLI

Vereador Schneider, líder do PL na Câmara de Campinas, e Flávio Bolsonaro

PL de Campinas mira abstenção e periferia em apoio no segundo turno

Estratégia local busca atrair 205 mil eleitores e intensificar aliados

Por **Raquel Valli**

O Partido Liberal (PL) de Campinas definiu os eixos de atuação para a disputa de segundo turno da eleição presidencial. A estratégia local busca engajar os eleitores abstencionistas — contingente superior a 23% do eleitorado municipal, correspondente a cerca de 205 mil pessoas —, além de consolidar votações em territórios periféricos e no meio acadêmico. No primeiro turno, a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) obteve a liderança em todas as zonas eleitorais do município.

Para a etapa final da campanha, a coordenação partidária prevê agendas externas e alianças com legendas apoiadoras. "A tendência é que a campanha se intensifique nas ruas de Campinas nos próximos dias. O PL da nossa cidade está unido e aguarda as composições partidárias com outras forças políticas para intensificá-la", informa o líder da bancada do PL na Câmara Municipal, vereador Nick Schneider.

"Por Campinas ser uma grande metrópole, é natural que tenhamos grandes encontros na cidade com líderes que apoiam a candidatura do nosso presidente." Já em avaliação sobre o cenário político atual e a polarização entre as candidaturas postulantes ao Poder Executivo federal, Schneider afirmou: "No segundo turno, ficarão explícitas as diferenças entre um governo que está há quase vinte anos no poder e que implanta um Estado 'pesado', custoso, que compromete as finanças públicas e a qualidade de vida do cidadão, com taxas de juros altíssimas, um salário mínimo indecente e um custo de vida incompatível com a realidade financeira do brasileiro, e um novo momento para o Brasil, com um governo comprometido com a diminuição de impostos, com a independência entre os Poderes, com a defesa dos valores morais que predominam no coração do brasileiro e a consequente melhoria da qualidade de vida do cidadão."

Ainda de acordo com o vereador, "a candidatura de Flávio Bolsonaro representa a angústia de milhões de brasileiros por um novo Brasil, mais eficiente, com menos impostos, independente e que respeite e seja respeitado pelas instituições".

Além de Schneider, a bancada do PL na Câmara de Campinas é composta por Bene Lima, Debora Palermo, Guilherme Teixeira e Otto Alejandro.

Estudantes puxam ato pró-Lula neste domingo (11) no Largo do Rosário

Coletivos de juventude convocam ato marcado para às 10h no Centro, para o segundo turno

RICARDO STUCKERT

Presidente Lula durante encerramento da plenária com parlamentares, em Brasília - DF

Por **Moara Semeghini**

Estudantes, jovens e o movimento Campinas pela Democracia organizaram um ato de apoio à reeleição do presidente Lula (PT), em defesa da democracia e contra a extrema-direita.

A mobilização sintoniza com o cenário nacional: nesta quarta-feira (7), uma manifestação estudantil contra a extrema-direita e em defesa da reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomou as ruas do Centro do Rio de Janeiro. Mais de 20 atos estão previstos em dez estados, numa tentativa de estudantes e entidades transformarem a juventude numa frente central de mobilização na segunda volta da eleição presidencial.

O CENÁRIO ELEITORAL

Este movimento ganha ainda mais urgência diante dos resultados da primeira volta na cidade. No domingo (4), Flávio Bolsonaro (PL) foi o candidato mais votado em Campinas nas Eleições 2026, obtendo 329.733 votos, o equivalente a 52,07% dos votos válidos no município. O presidente Lula (PT) ficou em segundo lugar na cidade, com 241.972 votos (38,21%), registando-se uma diferença de 87.761 votos entre ambos (num total de 633.220 votos válidos).

Dados do do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apontam apontam que Flávio venceu em quase todo o interior do estado, incluindo polos importantes como São José dos Campos, Ribeirão Preto e Campinas. Em contraste, na capital paulista, maior cidade do país, Lula alcançou 46,58% dos votos válidos, contra 42,13% do adversário.

Inspirada por este panorama e pelas manifestações que decorrem pelo país, a juventude intensifica a articulação local através do Campinas pela Democracia, descrito pelos organizadores como um coletivo orgânico da juventude campineira que surgiu da indignação pós-eleitoral. A iniciativa não constitui uma proposta exclusiva do Partido dos Trabalhadores (PT), integrando uma frente ampla que une vários partidos, coletivos, movimentos sociais e lideranças políticas.

FOCO NA VIRADA DE VOTOS

O ato na cidade está marcado para este domingo (11), às 10h, no Largo do Rosário, no Centro. Segundo a organização, o foco principal é realizar uma mobilização pacífica e democrática para dialogar diretamente com eleitores que se abstiveram das urnas ou votaram em outros candidatos, além de distribuir materiais de campanha e articular grupos de apoio em diferentes regiões de Campinas.

Lideranças políticas e sociais reforçam a convocatória para a atividade de domingo. Em vídeo de convocação, Mariana Conti destacou que o momento é de ir à luta com firmeza: "Gente, não tem tempo pra desânimo, agora a gente vai de cabeça erguida pra rua, derrotar o Flávio rachadinha e eleger Lula presidente. E dar um recado pra toda essa corja de bolsonaristas, deputados, senadores eleitos: o Brasil é território de luta. Por isso, vem com a gente dia 11, domingo, às dez horas no Largo do Rosário, Campinas vai entrar no movimento de luta nacional contra o Bolsonaro e o bolsonarismo."

A vereadora Fernanda Souto também reforçou o chamado em suas redes sociais: "Vamos pra rua! Marcha pela Democracia Campinas e região! Domingo 11 de outubro, às 10h, no Largo do Rosário! Vem fazer parte do exército do presidente Lula!"

Cade aprova investimento da American Airlines na Azul mediante acordo

Da **Redação**

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, nesta quarta-feira (7), a aquisição, pela American Airlines, de uma participação minoritária de aproximadamente 8% no capital social da Azul S.A. O investimento de US$ 100 milhões ocorre no contexto da reestruturação financeira da companhia aérea brasileira sob o Chapter 11. A Azul concentra suas principais operações no Aeroporto de Viracopos, em Campinas.

A autorização foi dada mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentrações (ACC), instrumento que converteu salvaguardas originalmente privadas em obrigações diretamente exigíveis perante a autarquia antitruste.

Além de sua relevância para o setor aéreo e para a conectividade nas rotas entre o Brasil e os Estados Unidos, o julgamento aprofundou o debate concorrencial sobre participações societárias minoritárias entre empresas rivais. O voto da conselheira-relatora Camila Cabral Pires Alves distinguiu os impactos econômicos, os direitos de governança e o acesso a informações sensíveis, avaliando riscos de coordenação de mercado.

AZUL LINHAS AÉREAS/DIVULGAÇÃO

Investimento da American Airlines na Azul S.A. é aprovado pelo Cade

A análise considerou o interesse econômico gerado pelo investimento, o grau de influência, os fluxos de dados e a dinâmica competitiva do setor. O caso dialoga com o Guia para Análise de Atos de Concentração Horizontal do Cade e antecipa discussões da revisão da Resolução Cade nº 33 (atualmente em consulta pública), focando em aquisições minoritárias.

O ACC endereçou os riscos residuais identificados, tornando as regras mais rigorosas sem impor barreiras desnecessárias ao negócio.

"Participações minoritárias podem produzir efeitos concorrenciais por diferentes canais. É preciso compreender o interesse econômico criado pelo investimento, os direitos de influência associados à participação, os fluxos de informação e a estrutura concreta de rivalidade em que esses vínculos se inserem", afirma Camila Cabral Pires Alves, conselheira-relatora. "O acordo torna as salvaguardas mais robustas, verificáveis e diretamente exigíveis perante o Cade. A solução atua sobre os riscos identificados sem impor restrições mais amplas do que aquelas necessárias para preservar a concorrência", diz Camila.

CORREIO GRANDE CAMPINAS

CÂMARA DE AMERICANA / DIVULGAÇÃO

Estudos buscam soluções contra alagamentos e assoreamento

Câmara cria comissão para prevenir enchentes no Quilombo

A Câmara de Americana aprovou, por unanimidade, a criação de uma comissão especial para estudar e acompanhar medidas de prevenção e enfrentamento às enchentes na bacia do Ribeirão Quilombo. O grupo, presidido pelo vereador Gualter Amado, terá nove integrantes e 180 dias para apresentar um relatório. Entre as atribuições estão analisar pontos de alagamento, assoreamento, capacidade hidráulica, desassoreamento, sistemas de contenção e monitoramento de chuvas e do nível do ribeirão.Também foram aprovados projetos sobre a Política Municipal de Alfabetização, denominação de vias e equipamentos públicos, concessão de espaço à Mitra Diocesana de Limeira, revogação da lei que instituiu a Virada Esportiva e concessão do título de cidadão americanense a Sâmi Rico. A sessão ainda teve 40 requerimentos, seis moções e 446 indicações encaminhadas ao Executivo.

Americana capacita equipes para insulina

Americana capacita profissionais das UBSs e ESFs para a transição da insulina NPH para a insulina glargina no SUS. O treinamento, com aulas teóricas e práticas, aborda o manejo dos pacientes, o acompanhamento da glicemia, a prescrição, a aplicação e o armazenamento do medicamento. As equipes também conheceram as canetas reutilizáveis e receberam orientações para identificar possíveis episódios de hipoglicemia. A capacitação prepara a rede municipal para realizar a mudança do tratamento com segurança.

PREFETURA DE AMERICANA / DIVULGAÇÃO

Capacita profissionais sobre tratamento com insulina

Posse oferece nefrologia pela primeira vez

Santo Antônio de Posse iniciou na terça-feira (6) o atendimento com médico nefrologista pela primeira vez. As consultas ocorrem a cada 15 dias no ambulatório municipal, com capacidade para atender até 18 pacientes por dia. Inicialmente, 36 pessoas já estão agendadas. Antes, os pacientes precisavam buscar atendimento em outras cidades, e havia mais de 150 pessoas na fila. Com o novo serviço, os beneficiários não precisam mais se deslocar para cidades vizinhos, além de ampliar o acompanhamento especializado no município.

Indaiatuba recebe nova agência dos Correios

Os Correios iniciaram, o funcionamento de uma nova agência no Terminal Rodoviário Vereador Maurílio Gonçalves Pinto, em Indaiatuba. A unidade ocupa os boxes 13,14 e 15 , oferecendo serviços como postagem e retirada de cartas e encomendas nacionais e internacionais. Com horario de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 5h30 às 21h, facilitando o acesso aos serviços postais além de aproveitar a localização estratégica.

Alerta de Golpe

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, alerta para tentativas de golpe usando indevidamente o nome de profissionais e da direção da unidade. Foram registradas ligações solicitando dados de pacientes e há relatos de contatos com familiares.O hospital reforça que não solicita pagamentos, transferências ou doações atraves de redes sociais.

Transporte adaptado

Vinhedo abriu na terça-feira (06) inscrições para transporte adaptado de eleitores cadeirantes que precisarão do serviço no segundo turno das Eleições 2026. A van fará o trajeto entre a residência e o local de votação, com direito a um acompanhante. As inscrições seguem até 22 de outubro, às 12h, ou até o preenchimento das vagas.

Farmácia Unificada

A partir de terça-feira (13), o CAF Esplanada, em Indaiatuba, deixará de oferecer a Farmácia Unificada. Os pacientes poderão retirar medicamentos básicos gratuitos em 16 UBSs da cidade ou no CAF Morada do Sol, que manterá o serviço. A medida faz da reorganização do CAF e busca melhorar o fluxo dos atendimentos e facilitar o serviço.

Mutirão de Exames

Vereadores de Monte Mor redirecionarão 2,9 milhões em emendas para um mutirão de aproximadamente 1,2 mil exames de tomografia e ressonância, reduzindo filas. Outros R$ 236,8 mil irão ao CAPS Infantojuvenil e R$ 99,9 mil à sala de exames da UPA João Brischi. Os recursos seriam usados na compra de um tomógrafo e sala multissensorial.

Audiência pública

Sumaré recebe nesta quinta-feira (8), a parti das 19h30, a primeira audiência pública sobre a implantação do Campus Sumaré do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).O encontro é aberto à população e apresentará os possíveis eixos tecnológicos da unidade. O campus ficará na Avenida Saudade, apos o espaço passar por obras de adequação.

Farmácia Popular

A Câmara de Sumaré aprovou por unanimidade o PL nº 252/26, que obriga unidades municipais de saúde a divulgar informações sobre o Programa Farmácia Popular, incluindo farmácias credenciadas, medicamentos gratuitos, requisitos e documentação. A proposta é de autoria do vereador César Bianchi e segue para avaliação do prefeito.

DIVULGAÇÃO / ARQUIVO CÂMARA DE MONTE MOR

Votação de denúncia contra Prefeito de Monte Mor é arquivada após votação

Câmara arquiva denúncia contra Murilo Rinaldo de Monte Mor

Processo pedia a cassaçao do prefeito devido irregularidades administrativas

Da **Redação**

A Câmara Municipal de Monte Mor concluiu, na segunda-feira (5), a tramitação da Denúncia nº 1/2026, que pedia a investigação formal e a cassação do prefeito Murilo Antônio de Sousa Rinaldo. Protocolada por um cidadão com esteio no Decreto-Lei nº 201/1967, a peça atribui à administração municipal um suposto conjunto de irregularidades administrativas que, de acordo com o denunciante, teria provocado um impacto financeiro estimado em R$ 68.761.225,43 aos cofres públicos.

O valor em questão consta exclusivamente nas cinco páginas da denúncia apresentada e não representa qualquer conclusão oficial da Câmara de Vereadores, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) ou do Poder Judiciário. Como o recebimento da denúncia foi rejeitado de forma expressativa pelos parlamentares, não houve a instauração de comissão processante, o que impediu o aprofundamento da apuração, a produção de novas provas, a realização de diligências ou a análise aprofundada do mérito das acusações.

De acordo com o documento disponibilizado no sistema oficial do Poder Legislativo municipal, os apontamentos teriam sido identificados a partir do cruzamento de dados públicos do Portal da Transparência com documentos encaminhados ao Tribunal de Contas. O denunciante dividiu o montante total em duas frentes principais: R$ 47.110.624.36 referentes a um alegado passivo previdenciário e o restante ligado a supostas falhas em contratos de secretarias.

Entre as irregularidades descritas na peça estão menções a suposto direcionamento de contratos, dispensas de licitação consideradas irregulares pelo autor, possíveis sobrepreços, problemas em documentos comprobatórios e falhas na segregação de funções. A denúncia abrange diferentes áreas, como Saúde, Obras, Educação, Esportes, Administração, Trânsito e Assistência Social.

A votação ocorreu durante a 34ª Sessão Ordinária. Dez vereadores votaram contra o prosseguimento da denúncia e apenas um foi favorável. Na mesma data, aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2026, autorizando 15 dias de férias ao prefeito, com o vice Professor Fio assumindo interinamente durante a ausência do prefeito.

CORREIO DAS REGIÕES

DIVULGAÇÃO

O bebê morreu no dia 29 de setembro na Santa Casa de São Roque

Santa Casa de São Roque afasta profissionais após morte de bebê

Os profissionais foram afastados preventivamente ontem pela Santa Casa. Eles eram responsáveis pelo atendimento de um bebê que morreu durante o parto, no último dia 29 de setembro. Segundo a instituição, a medida faz parte de uma análise técnico-assistencial interna e busca garantir transparência na apuração. Os nomes e cargos dos afastados não foram divulgados. A família acusa o hospital de negligência e registrou boletim de ocorrência. A declaração de óbito aponta anoxia perinatal e cesárea por sofrimento fetal. A Polícia Civil investiga o caso. A Câmara Municipal também abriu uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para analisar prontuários, escalas, protocolos e ouvir testemunhas. A Santa Casa informou que a gestante foi internada após o rompimento da bolsa e passou por cesárea de urgência. Segundo o hospital, o bebê recebeu atendimento neonatal, mas morreu.

Prefeitura retoma obra na marginal direita

As obras da Marginal do Córrego Itanguá, em Sorocaba, foram retomadas após a Justiça Federal conceder liminar favorável à prefeitura. O projeto, de R$ 68 milhões, estava suspenso por suspeitas de impactos ambientais.
O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRE-3) considerou que não havia evidências suficientes para relacionar a obra aos danos ambientais apontados. E que conta com licenciamento da Cetesb e manifestação do Ibama. A autorização é provisória e o caso será analisado pela Justiça.

NIVALDO BROLO/ARQUIVO PESSOAL

Espuma em afluente do Rio Jundiaí

Itapeva registrou mais de 300 casos de virose

Itapeva (SP) registrou mais de 300 casos de gastroenterite, conhecida como virose, no mês de setembro. Segundo a Santa Casa, houve aumento médio de 196% em relação aos meses anteriores. A prefeitura investiga uma possível origem comum e analisa a qualidade da água que abastece o município. Novas amostras serão enviadas ao Instituto Adolfo Lutz, em Sorocaba (SP). A orientação é manter a hidratação, consumir alimentos leves e reforçar a higiene das mãos. Já em caso de sintomas intensos, procurar o atendimento médico.

Doze gatos foram resgatados em Conchas

A Polícia Civil resgatou 12 gatos estavam sendo mantidos em condições insalubres e compatíveis com maus-tratos, em Conchas (SP). No imóvel tinha fezes, urina e forte odor. Um dos animais estava ferido e foi levado para cuidados veterinários. Os gatos foram encaminhados para o projeto Amigo dos Animais, que é responsável pelo tratamento, castração e destinação adequada. O tutor não foi preso.

Ciência e tecnologia

São Roque (SP) recebe, a partir de hoje, a Sétima Mostra de Ciência e Tecnologia. O evento reúne 48 instituições, entre escolas municipais e particulares e órgãos como Zoonoses, Instituto Federal e SENAI de Mairinque (SP). A programação ocorre até o dia dez, no Recanto da Cascata, com trabalhos desenvolvidos por estudantes.

Unesp abre inscrições

A Universidade Estadual de São Paulo oferece 5.850 vagas em 137 cursos no Vestibular 2027. As inscrições podem ser feitas até 20 de outubro, pelo site da Fundação Vunesp,www.vunesp.com.br, a taxa é de R$ 225. A primeira fase será aplicada em 22 de novembro, em 35 cidades. Além disso, o curso de Medicina terá 105 vagas.

Alfuente do Rio Jundiaí

Espuma branca aparece em córrego no Jardim Samambaia, em Itupeva (SP), na terça-feira (6). O trecho deságua no Rio Jundiaí. A Prefeitura acionou a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo para vistoriar a área e identificar a origem do material. O abastecimento de água não foi afetado, segundo a administração municipal.

Alerta dos Bombeiros

Com a chegada do calor, aumenta o risco de afogamentos na região de Sorocaba (SP). Em 2026, oito pessoas morreram, contra 22 em todo o ano passado. O Corpo de Bombeiros recomenda frequentar locais permitidos e monitorados, evitar bebidas alcoólicas e respeitar os próprios limites. Em emergências, ligue para o 193.

Operação ferro-velho

A Prefeitura de Sorocaba interditou temporariamente um ferro-velho durante a "Operação Ferro-Velho", realizada ontem, na Zona Leste. O estabelecimento não tinha licença para funcionar e só poderá reabrir após regularizar a situação. Outros dois locais foram fiscalizados. Em 2026, 109 ferros-velhos foram vistoriados e 53 interditados.

Projeto Sementes

Itapetininga (SP) recebe, no fim de outubro, o Projeto Semente, uma iniciativa do Sebrae e da Suzano voltada à capacitação, ao desenvolvimento pessoal e profissional e ao incentivo ao empreendedorismo. O lançamento irá ocorrer no dia 29, às 8h, na Associação Novo Tempo, já no dia 30, às 19h, será no Projeto Sexta é Nóis.

REPRODUÇÃO

Prefeito de São Roque (SP) Guto Issa

MP arquiva apuração ligada ao prefeito de São Roque

Conforme o órgão a decisão ainda cabe recurso para novas investigações

Da **Redação**

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) arquivou o inquérito civil que investigava a compra de um imóvel relacionado à filha do prefeito de São Roque (SP), Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo. O documento assinado pelo promotor Washington Luiz Rodrigues Alves. A apuração buscava verificar se o bem teria sido adquirido com recursos do próprio prefeito e registrado em nome da filha, em possível ocultação patrimonial.

O imóvel, avaliado em aproximadamente R$ 400 mil, foi comprado, segundo as informações da denúncia presente no documento do MP com recursos obtidos por meio de empréstimo feito pelo prefeito à filha. Ela teria informado que conseguiu parte do dinheiro por meio de um empréstimo com a empresa KRBM Participações Ltda.

Conforme o documento, durante a investigação, o MP analisou contrato de mútuo, escritura pública, matrícula do imóvel, declarações de Imposto de Renda, comprovantes de transferências bancárias e depoimentos.

A denúncia também apresentou um vídeo com declarações atribuídas à filha do prefeito. Conforme a análise técnica citada na decisão, o material havia sido editado e o arquivo original completo não foi apresentado. Por isso, o MP considerou que apenas o vídeo não comprovava irregularidades.

Na decisão, a Promotoria afirma não ter encontrado provas suficientes de falsificação de documentos, simulação do negócio, uso de "laranja", desvio de dinheiro público, enriquecimento ilícito ou prejuízo aos cofres municipais.

Apesar do arquivamento pela Promotoria, a decisão ainda não é definitiva. O caso será submetido à análise do Conselho Superior do Ministério Público, que poderá homologar o arquivamento ou determinar a realização de novas diligências. Se entender que são necessárias novas diligências, o Conselho poderá determinar o prosseguimento das apurações por considerar que os elementos reunidos até o momento ainda não são suficientes para encerrar o caso.

O jornal Correio da Manhã procurou o prefeito Marcos Augusto Issa para comentar a decisão, mas ele não respondeu até o fechamento desta edição.

CORREIO ECONÔMICO

JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL

Correção pode ser feita sem precisar ir a uma unidade do Fisco

Receita envia cartas a 498 mil que estão na malha fina até o dia 20

Os contribuintes que tiveram a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2026 retida na malha fina começaram a ser avisados pelo Fisco. A Receita Federal está encaminhando os avisos em lotes semanais até o dia 20 de outubro, para estimular a regularização voluntária antes de uma eventual intimação ou notificação. Quem identificar algum erro na declaração pode fazer a correção por meio de uma declaração retificadora, sem precisar comparecer a uma unidade da Receita. A regularização antecipada reduz o risco de multas e de atraso no pagamento da restituição.

COMO CONSULTAR

O contribuinte pode verificar a situação da declaração pelo serviço Meu Imposto de Renda, disponível no site da Receita Federal e no aplicativo do órgão para celulares.

13,2 mil sites de bets ilegais são bloqueados

O governo federal informou na terça-feira (6) que já pediu o bloqueio de 13.241 sites ilegais de apostas desde 25 de setembro. No mesmo período, também foram solicitadas remoções de milhares de páginas e perfis em redes sociais. No primeiro dia após o encerramento oficial do ar dos sites das bets, R$ 1,325 bilhão ainda aguardam devolução a cerca de 26,5 milhões de apostadores. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a ofensiva representa uma mudança no fluxo de dinheiro das famílias.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Apostadores ainda tem R$ 1,3 bilhão a serem devolvidos

Bets informam sobre R$ 1,3 bi a devolver

As empresas de apostas on-line autorizadas a operar no Brasil começam nesta quarta-feira (7) a informar aos bancos os saldos que ainda estão nas contas dos apostadores. Ao todo, R$ 1,325 bilhão de cerca de 26,5 milhões de pessoas aguardam devolução após o fim das operações das bets no país. Os dados, separados por CPF e vinculados à conta bancária usada nos depósitos, deverão ser enviados pelas plataformas até quinta-feira (8). Com essas informações, as instituições financeiras terão de devolver os valores de 9 a 14 de outubro.

Valores vão para contas cadastradas

Os bancos deverão transferir os valores diretamente para as contas utilizadas pelos apostadores nas plataformas. O prazo para o saque voluntário diretamente nas plataformas terminou às 23h59 de segunda (5). Grande parte dos valores ainda não retirados está concentrada em contas com quantias muito pequenas. Segundo o governo, 86,2 milhões de contas têm saldo entre R$ 0,01 e R$ 0,99.

Produtos brasileiros I

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulgou, nesta terça-feira (6), os dados da Balança Comercial de setembro de 2026. Em setembro de 2026, comparado a igual mês do ano anterior, as exportações cresceram 12,9% e somaram US$ 34,42 bilhões. As importações caíram -2,4% e totalizaram US$ 26,68 bilhões.

Produtos brasileiros II

Assim, a balança comercial registrou superávit de US$ 7,74 bilhões , com crescimento de 146,4%, e a corrente de comércio aumentou 5,6%, alcançando US$ 61,10 bilhões. No acumulado entre janeiro e setembro deste ano, em comparação a igual período do ano anterior, as exportações cresceram 10,4% e somaram US$ 284,65 bilhões.

Produção de veículos I

Apesar de apresentar queda de 1,1% em relação a agosto, a produção de veículos no Brasil, que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões, teve um bom desempenho em setembro, com crescimento de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo a Anfavea, este foi o melhor mês de setembro desde 2014.

Produção de veículos II

No acumulado do ano, entre janeiro e setembro, a alta é de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com quase 2,2 milhões de unidades produzidas. No entanto, alerta a associação, das 173 mil unidades produzidas a mais na comparação com o ano passado, apenas 50 mil foram fabricadas totalmente no país.

Contrato com a Enel I

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou julgamento sobre a suspensão do contrato de concessão com a Enel SP, para distribuição na região metropolitana de São Paulo. O assunto foi discutido em reunião pública nessa terça-feira (6) e será retomado em 60 dias, após pedido de vista de um dos diretores da Aneel.

Contrato com a Enel II

A discussão teve por relatora a diretora Agnes da Costa, que se posicionou a favor da caducidade do contrato. Segundo ela, persistiram falhas na prevenção e resolução dos problemas de distribuição, que permanecem sem resolução definitiva. A diretora expôs o voto, ancorado em extensa demonstração da suficiência das provas obtidas.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

A disputa foi organizada pela ANP, no Rio de Janeiro

Maior leilão do pré-sal termina com sete blocos arrematados

Governo vai arrecadar R$ 530 milhões em bônus de assinatura

Da **Redação**

O maior leilão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás do chamado Polígono do Pré-Sal terminou com sete dos 13 blocos ofertados sendo arrematados. O 4º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção foi realizado na manhã desta quarta-feira (7).

A disputa organizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na sede da instituição, no Centro do Rio de Janeiro, permitiu ao governo arrecadar R$ 530 milhões em bônus de assinatura. Se todos os blocos tivessem sido contratados, o valor somaria R$ 1,24 bilhão.

Esse foi o leilão do pré-sal com mais blocos arrematados. O anterior (3º Ciclo, em 2025), teve cinco áreas licitadas. Com o resultado, a área exploratória sob regime de partilha aumenta 58%, alcançando 39,2 mil km², o equivalente a cerca de 90% do território do estado do Rio de Janeiro (43,8 mil km²).

Havia 19 companhias habilitadas, mas apenas seis apresentaram propostas, sendo quatro estrangeiras. Não houve disputa, ou seja, em todos os sete blocos arrematados, apenas uma competidora ofereceu lance.

As maiores vencedoras foram as brasileiras Petrobras e Prio (antiga PetroRio), cada uma com dois blocos. A norueguesa Equinor também levou duas áreas, uma delas em consórcio com a portuguesa Galp.

Para explorar os blocos, todos localizados nas bacias de Santos e Campos, na costa do Sudeste, as petroleiras se comprometeram a fazer investimentos mínimos na ordem de R$ 778,4 milhões.

Assim como os bônus de assinatura, os investimentos mínimos são previstos no edital da ANP, agência reguladora do setor de óleo e gás no país, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Além de aval do MME, as áreas exploratórias levadas ao leilão receberam sinal verde também do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

No leilão do modelo de partilha, vence a empresa que oferecer à União a maior parcela de óleo excedente - a produção que sobra após pagamento dos custos. O acordo funciona como uma forma de repartição do lucro com o Estado brasileiro.

O edital prevê um valor mínimo para cada bloco. A disputa tem caráter sigiloso na apresentação das ofertas.

Isa Haas relembrou início da carreira, em entrevista à CBF TV, e refletiu sobre o momento que vive

Zagueira da Seleção relembra as origens no Sul antes do Superclássico das Américas

Da **Redação**

Natural de Montenegro, no Rio Grande do Sul, Isa Haas está de volta ao seu estado, mas, pela primeira vez, com a Amarelinha. A zagueira passou bons anos morando em Porto Alegre, capital gaúcha, e agora retorna à cidade para participar da primeira passagem da Seleção Feminina pelo Estádio Beira-Rio na história.

– Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso – disse.

A equipe comandada pelo técnico Arthur Elias enfrentará a Argentina em um amistoso no sábado (10), às 16h30, no Beira-Rio. Na sequência, a delegação segue para Recife, onde encara novamente as argentinas na terça-feira (13), na Arena Pernambuco.

– Porto Alegre representa muito no futebol feminino brasileiro. Tem grandes times, tem um incentivo muito grande e tem grandes pessoas por trás da modalidade aqui, que merecem esse espaço e credibilidade. O Rio Grande do Sul já vinha sendo um exemplo dentro do futebol feminino, e trazer a Seleção para cá faz total sentido – afirmou.

SAMARA MOUMEI/CBF

Zagueira reencontra Porto Alegre para disputar o primeiro jogo da Amarelinha no Beira-Rio, estádio em que fez carreira pelo Internacional

> *“Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso”*
>
> **Isa Haas**
> Zagueira da Seleção Brasileira Feminina

HEDESTAD VIA WIKIMEDIA COMMONS

Beira-Rio vai receber o clássico entre Brasil e Argentina neste sábado (10)

DE VOLTA ÀS ORIGENS

Isa Haas também relembrou suas origens no futebol. No início da trajetória, recebeu uma bolsa de estudos para jogar futsal em São Leopoldo, cidade próxima à capital gaúcha. Na época, a zagueira estava focada na vida acadêmica, mas seu pai, Vilmar, teve a ideia de levá-la para uma seletiva no Internacional. Inicialmente, ela não tinha interesse em seguir carreira no esporte, mas, a pedido do pai, fez a peneira e foi aprovada.

– Meu pai é uma das grandes influências para as coisas acontecerem. O apoio da família é 100% necessário e importante nesse processo. Hoje, muitos pais mandam mensagem para o meu pai perguntando como foi esse processo, e eu vejo isso de uma forma muito bonita, porque a nossa trajetória está servindo de exemplo para essa geração mais nova – contou.

Em entrevista exclusiva à CBF TV, Haas contou que, se pudesse dizer algo para si mesma no passado, diria para acreditar no processo e seguir com confiança.

– Vai. Porque eu não queria ir para a seletiva. Eu falei para o meu pai que eu não queria ir e por isso ele tem tanta influência. Eu até me emociono, porque foi justamente aí que ele me pediu para tentar uma última vez. Eu diria para ela: ‘Vai sem medo que vai dar certo’ – disse.

MAIOR VENDA DO CRUZEIRO FEMININO

Anos após decidir levar o futebol como profissão, Isa Haas alcançou um feito que jamais imaginou. Cria da base do Internacional, a zagueira chegou ao Cruzeiro no início de 2025. No final do mesmo ano, assinou contrato com o América do México, tornando-se a maior venda do clube mineiro no futebol feminino e a terceira maior da modalidade no Brasil.

– Foi um momento que me emocionou muito. Quando estamos inseridas no futebol, sabemos o quanto a posição de zagueira é difícil, tanto no contexto de cobrança dentro do próprio sistema quanto de oportunidades que chegam. A gente vê o pessoal mais da frente (meio-campistas e atacantes) tendo mais oportunidades. Me sinto muito privilegiada e até hoje não acredito nisso – finalizou.

CORREIO NO MUNDO

MARINHA DOS EUA

No norte do país, ao menos 20 morreram em prédio residencial

Rússia faz mega-ataque com mísseis e mata 28 na Ucrânia

A Rússia promoveu um dos mais intensos ataques com mísseis em sua guerra contra a Ucrânia na madrugada desta quarta-feira (7), matando ao menos 28 pessoas e agravando a crise energética do país invadido em 2022. A ação mais mortífera ocorreu em Priluki, uma cidade no norte do país, a cerca de 150 km a leste de Kiev. Lá, um míssil atingiu em cheio um prédio residencial, matando ao menos 20 pessoas, incluindo 5 crianças, e ferindo outras 55. Segundo o presidente Volodimir Zelenski, foram lançados 70 mísseis, a maioria balísticos, de mais difícil interceptação. "Um dos alvos principais foi nossa infraestrutura energética", escreveu no Telegram, relatando outras oito mortes em Kiev e outras regiões. elenski disse que houve uma interceptação maior dos 46 drones a jato que participaram do ataque para saturar defesas antiaéreas, passando de 50% para 80% o índice de abates em relação às ações das últimas semanas.

Acordo com Polônia, Bélgica e Espanha

Ele não detalhou o motivo. Recentemente, a Ucrânia fechou um acordo com Polônia, Bélgica e Espanha para o fornecimento de mais munição de 20 mm para seus caças F-16, mais capazes de interceptar os drones a jato. O governo em Kiev segue sem mísseis de interceptação para seus sistemas Patriot em número suficiente para conter o assalto russo. A Força Aérea estima serem necessários pelo menos mais 300 mísseis para as baterias para proteger a capital durante a temida campanha de inverno, que começa em dezembro no hemisfério Norte.

SHUROVA TATYNA VIA WIKIMEDIA COMMONS

Zelenski respondeu com ataque em frente ao balneário de Sochi

Ano mais violento da guerra da Ucrânia

Este é o ano mais violento da guerra para civis desde o começo do conflito. De 1º a 24 de setembro, segundo o monitor americano Acled (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos), 15 pessoas morreram por dia, 80% delas na Ucrânia. Os ataques continuaram pela manhã, com apagões registrados em diversas regiões ucranianas, e telas antidrone foram instaladas em pontes de Kiev, novo alvo dos russos. Já estavam previstos cortes preventivos de energia nesta quarta, inclusive na capital, mas a situação agora tornou-se emergencial.

Ataque a Sochi no aniversário de Putin

Segundo monitores de inteligência militar, há a suspeita de que a Rússia atacará a seguir usinas termelétricas e ao menos uma hidrelétrica. "Este é o presente de aniversário dos generais russos para Vladimir Putin", disse Zelenski. O presidente russo completou 74 anos nesta quarta. Zelenski buscou também enviar seu presente, na forma de uma explosão no mar à frente de uma das cidades preferidas de Putin, o balneário de Sochi, no mar Negro.

Turquia liga alerta

Um drone aquático atingiu uma embarcação russa na noite de terça-feira (7), provocando um incêndio no mar visível a quilômetros de distância, com uma nuvem negra colossal.
O mar Negro tem assistido a uma escalada de ataques, com um navio afundado e outros incendiados nesta semana, o que ligou um alerta na Turquia.

Erdogan liga para Putin

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, cujo país domina a margem sul do mar, ligou nesta quarta para Putin e pediu que a livre navegação na região seja garantida. Os ucranianos seguem com sua campanha de ataques assimétricos com drones de longa distância e os poucos mísseis de cruzeiro dos quais dispõem.

Opinião pública

Na semana passada, Kiev usou pela primeira vez um modelo balístico, e Zelenski diz que desenvolve uma variante com alcance para chegar a Moscou. Enquanto isso, o impacto desses ataques, que geraram desabastecimento de combustível na Rússia, arrefeceu em termos de opinião pública.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Morre Maricarmen

A saga da aposentada espanhola María del Carmen Abascal Martín, despejada aos 87 anos do apartamento onde vivera por 70 anos, provocou protestos que encheram a praça Puerta del Sol, um dos cartões postais de Madri; estremeceu o governo do socialista Pedro Sánchez, que foi obrigado a convocar novas eleições; e motivou a convocação de uma greve geral.

Nota de pesar

Nesta quarta (7), Maricarmen morreu no hospital Gregório Marañón, onde estava internada, sem conseguir voltar para o apartamento onde morava, embora tivesse chegado a um acordo de redução do aluguel com o proprietário. "Lamentamos comunicar que Maricarmen faleceu hoje", afirmou o Sindicato das Inquilinas e Inquilinos de Madri.

Exemplo de luta

A nota destacou a onda de reações, que "representam um divisor de águas na história deste país". "Após sua partida, ficamos com o exemplo de luta e o legado que Maricarmen deixou. E, acima de tudo, vamos cumprir o que ela sempre nos pedia: 'Lutem, continuem lutando pelo que é de vocês'".

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

WIKIMEDIA COMMONS

Arredores do aeroporto de Riad foram atacados pelos rebeldes houthis

Ataques houthis matam 3 e ferem 33 em aeroportos da Arábia Saudita

Rebeldes ampliam ataques enquanto sofrem contraofensiva no mar Vermelho

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo da Arábia Saudita confirmou nesta quarta-feira (7) que 3 pessoas morreram e outras 33 ficaram feridas em ataques com mísseis e drones dos rebeldes pró-Irã do Iêmen, os houthis, a aeroportos do país.

As ações, que não foram discriminadas, ocorreram entre terça (6) e quarta. Um dos ataques foi contra o aeroporto Rei Khalid, na capital, Riad. Lá morreu 1 pessoa e houve 8 feridos. As vítimas restantes estavam no aeródromo de Abha, no sul do país.

São as primeiras mortes confirmadas desde que os houthis passaram a atacar a infraestrutura aeroportuária saudita, na atual fase do conflito com Riad e seus aliados que governavam o Iêmen a partir de Sanaa, expulsos da capital pelos rebeldes em 2014.

Os houthis do Iêmen também atingiram o principal aeroporto ainda controlado pelo governo reconhecido do país, no porto meridional de Áden. A pista do local foi fechada após ser atingida por mísseis balísticos e drones.

Um voo que vinha do Cairo e se preparava para pousar foi desviado, segundo as autoridades locais, e dois aviões que estavam no pátio foram levados para hangares. O aeroporto, principal ponto de contato do governo com o mundo, está fechado.

Os houthis confirmaram a ação, mas não a detalharam. Observadores da região sugerem que o avião desviado para Jedá, na Arábia Saudita, trazia armamentos para apoiar o governo em sua contraofensiva na costa do mar Vermelho do país.

Não há confirmação disso, embora o fluxo de armas sauditas seja uma constante. Riad apoia o governo expulso da capital na guerra civil que estava congelada desde 2022, mas foi retomada a partir de um bloqueio aéreo contra Sanaa em julho.

Até então, os houthis se mostraram uma inesperada ameaça ao lançar mísseis e drones em todo o mar Vermelho e contra Israel em dois momentos: apoiando os terroristas do Hamas na guerra pós-7 de Outubro e em favor do Irã, seu principal patrocinador, na fase mais ativada do conflito de Teerã com Washington e Tel Aviv.

Agora, a guerra está aberta novamente, ameaçando mais uma rota comercial vital para o mundo, particularmente para o petróleo saudita. Em setembro, os houthis fizeram uma ofensiva surpresa e tomaram quase toda a costa do mar Vermelho no país, incluindo o estratégico estreito de Bab el-Mandeb.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

ABIH-RJ

Bouzon abordará climatização e consumo de energia

ABIH-RJ e HotéisRIO marcam presença na Febrava Rio 2026

Quais os desafios da climatização de hotéis? Como gerenciar o consumo de energia? Esses são alguns dos temas que o presidente da ABIH-RJ (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro) e vice-presidente do HotéisRIO (Sindicato de Hotéis e Meio de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro), José Domingo Bouzon, abordará em uma palestra durante a Febrava Rio 2026, nesta quinta-feira, 8 de outubro, às 16h, com o tema "Hotel 24/7: eficiência, sustentabilidade e gestão inteligente da infraestrutura". A Febrava Rio 2026, que acontece de 6 a 8 de outubro no Riocentro, reúne as principais marcas do setor AVACR (Aquecimento, Ventilação, Ar-Condicionado e Refrigeração) e profissionais de segmentos como construção civil, petróleo e gás, energia, indústria química e farmacêutica, com foco no usuário final corporativo. O objetivo é gerar negócios, ampliar a visibilidade das empresas do setor e criar oportunidades de mercado.

Medicina brasileira em Nova York

A medicina brasileira estará em destaque em uma discussão internacional sobre casos complexos de câncer de próstata. Nos dias 29 e 30 de outubro, o Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York, nos Estados Unidos, reunirá especialistas para debater avanços terapêuticos e casos de alta complexidade. Entre os participantes estará o urologista e pesquisador Fabrício Borges Carrerette, do HUPE/UERJ, convidado para apresentar experiências clínicas brasileiras.

ARQUIVO PESSOAL

Urologista e pesquisador Fabrício Carrerette é convidado

UERJ leva SUS ao exterior

O convite ao urologista Fabrício Borges Carrerette para participar da preceptoria no Memorial Sloan Kettering, em Nova York, também evidencia a produção científica da universidade pública brasileira. Pesquisador do HUPE/UERJ, ele levará ao encontro experiências desenvolvidas no ambiente acadêmico e assistencial do SUS. Para Carrerette, a participação representa uma oportunidade de compartilhar conhecimentos, aprender com especialistas internacionais e mostrar que o Brasil produz ciência capaz de contribuir para os debates mais avançados da urologia.

Técnica desenvolvida no HUPE

Carrerette atua no desenvolvimento e na consolidação da Prostatectomia Radical Retropúbica Anatômica Anterógrada (AORP), técnica aperfeiçoada ao longo de anos de pesquisa no HUPE/UERJ para o tratamento do câncer de próstata localizado. A abordagem busca combinar rigor oncológico e preservação funcional, valorizando o conhecimento anatômico e a capacitação das equipes.

Nova Lei

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, comemorou a sanção da lei 11.334/26, que cria uma política estadual de prevenção e combate ao golpe do falso advogado e a fraudes eletrônicas ligadas a processos judiciais. Segundo ela, a medida é a principal conquista da entidade no enfrentamento ao crime no estado do Rio de Janeiro.

Milhares Vítimas

A OAB-RJ já recebeu mais de 3 mil denúncias de golpes praticados por falsos advogados desde 2025. Para Ana Tereza Basilio, o número mostra a dimensão do problema e reforça a necessidade de ampliar a informação à sociedade. A nova lei prevê ações permanentes para orientar vítimas e facilitar a identificação de contatos fraudulentos.

Campanhas Permanentes

A nova legislação determina campanhas educativas para ensinar a população a reconhecer comunicações oficiais e verificar a autenticidade de advogados, além de incentivar medidas de segurança digital e proteção de dados pessoais de advogados, partes e testemunhas envolvidos em processos eletrônicos, para dificultar o uso das informações por criminosos.

Ação Integrada

A lei prevê maior integração entre instituições no combate às fraudes. Poder Judiciário, OAB-RJ, Ministério Público, Defensoria Pública e instituições financeiras poderão ampliar a cooperação. O Executivo também poderá firmar convênios para criar protocolos de verificação de identidade, alertas e canais de denúncia rápida contra golpes digitais.

Valores Bloqueados

Entre as medidas previstas está a possibilidade de bloqueio preventivo de valores, mediante ordem judicial, em casos comprovados de fraude digital. A legislação busca proteger cidadãos, advogados regularmente inscritos na OAB-RJ e instituições públicas estaduais contra práticas fraudulentas realizadas por meios eletrônicos relacionados a processos judiciais.

Ordem Alerta

A OAB-RJ mantém uma mobilização contra o golpe. A entidade lançou cartilha, pediu ao Tribunal de Justiça restrições a filtros de busca no sistema eletrônico de processos e promoveu campanhas de conscientização. Uma das ações instalou alerta na sede da Ordem: "Número diferente? Pediu dinheiro? Desconfie! Ligue para o seu advogado".

REPUBLICANOS

O Republicanos formalizou apoio a Flávio Bolsonaro

Com o Republicanos, Flávio amplia mais alianças

Lula reage, explorando riscos das propostas do adversário

Por **Beatriz Matos**

"Pode muito, mas não pode tudo." A avaliação do advogado Fábio Souto, especialista em tribunais superiores, resume um dos debates que entrou no segundo turno: até onde Flávio Bolsonaro (PL) conseguiria avançar com mudanças na Constituição caso seja eleito e conte com uma base ampla no Congresso.

Enquanto o senador reúne novos apoios e começa a detalhar as alterações que pretende defender, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta usar essas propostas para aumentar a rejeição ao adversário.

Ao mesmo tempo, a campanha petista busca corrigir problemas de comunicação identificados após o primeiro turno.

Nesta quarta-feira (7), o Republicanos se juntou a União Brasil, PP e Novo no apoio a Flávio. A decisão representa uma mudança em relação ao primeiro turno, quando o partido liberou as lideranças estaduais. Ao anunciar a nova posição, o Presidente do partido, Marcos Pereira, afirmou que "o povo falou". Tarcísio de Freitas, que participou diretamente das articulações, foi além: "Esse time do Republicanos é o seu time." A adesão, contudo, não elimina divergências internas, Hugo Motta, presidente da Câmara e filiado à legenda, deve manter seu apoio a Lula.

A costura prossegue nesta quinta-feira (8). Flávio recebe integrantes do Podemos pela manhã e, depois, governadores eleitos.

Mas o movimento deixou de ser apenas uma coleção de apoios. Flávio também começou a explicar o que pretende fazer com uma eventual maioria parlamentar. Depois de falar em "mudar a Constituição", apontou como prioridades uma reforma do Judiciário, a redução da maioridade penal e alterações relacionadas à reforma tributária.

Nos bastidores da área econômica, o horizonte é mais amplo. A equipe discute aproveitar o capital político de uma eventual vitória para apresentar ainda na transição uma "Super PEC", com ajuste fiscal estimado entre R$ 190 bilhões e R$ 200 bilhões.

É nessa combinação que a campanha de Lula tenta entrar. A estratégia passou a associar o "tesouraço" defendido por Flávio ao risco de redução de programas sociais e benefícios, procurando aumentar a rejeição ao adversário.

Com possibilidade de eleição de Flávio, Supremo recua para tentar se blindar

Depois de condenações pesadas, ministros tomam medidas mais brandas para amenizar relação

Por **Gabriela Gallo**

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Moraes: decisões mais amenas foram tomadas antes do primeiro turno

Com o crescimento de parlamentares da direita no poder Legislativo a partir da 58ª Legislatura do Congresso Nacional que se inicia no ano que vem, somadas às chances de vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência da República no segundo turno, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm se movimentado para tentar amenizar a relação desgastada entre a Suprema Corte e parlamentares e lideranças da direita, que se estendem desde a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na terça-feira (6), o presidente do STF, ministro Edson Fachin, se reuniu com senadores para tratar de pautas de interesse do Poder Judiciário que estão no Congresso Nacional. Entre as reuniões, ele se reuniu com o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio à Presidência. Em conversa com o magistrado, Marinho declarou que, caso Flávio seja eleito, os parlamentares de direita, em especial do Senado, não buscarão "vingança" contra os ministros do Supremo, mas ressaltou que "se houver algum crime de responsabilidade por um ministro do STF, o Senado não vai se omitir". A partir daí, ministros como Alexandre de Moraes passaram a abrandar decisões sobre penas.

Ao Correio da Manhã, a Head de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa avaliou que a movimentação de Fachin para tentar garantir um apaziguamento entre os poderes é coerente com o histórico da Corte.

"O Supremo Tribunal Federal, historicamente, quando está em situações políticas de maior vulnerabilidade, adota uma postura de autocontenção. E esse movimento do Edson Fachin demonstra essa característica, que é buscar o diálogo, se antecipar a problemas de relacionamento, buscar maior transparência, trazer para junto da conversa mais interna os atores relevantes dos outros Poderes, justamente para se antecipar eventuais embates que eles podem ter", ela detalhou.

Para a reportagem, Rosa pontuou que, se Flávio Bolsonaro for eleito, ele buscará entrar em tópicos referentes ao poder Judiciário, como a anistia dos condenados pelos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. "Para antecipar esse movimento, o próprio Tribunal já coloca panos quentes e adota algumas medidas", diz ela. "Então, está arquivando inquéritos, está tirando muito da influência cotidiana do Alexandre de Moraes, que é um ministro exposto nesse novo cenário político. Então, o tribunal está se antecipa e faz movimentos de bandeira branca, de oferta de paz", ela completou.

Para a reportagem, a especialista em Judiciário ainda pontuou que, considerando que o próximo presidente do STF na linha sucessória é o ministro Alexandre de Moraes, a relação entre STF e poder Executivo não deve ser simples. "É provável que haja muita dificuldade do tribunal para conseguir estreitar esse diálogo", completou Gabriela.

MORAES

Para além de Edson Fachin, o próprio Alexandre de Moraes passou a amenizar suas decisões. O ministro concedeu progressão de regime para o semiaberto para Débora Rodrigues. Ela estava em prisão domiciliar por ter filhos menores de idade e, com a conversão da pena, está autorizada a sair de casa durante o dia. Apesar de o documento ter sido publicado nesta terça-feira (6), a decisão do ministro é de 2 de outubro, dois dias antes do primeiro turno eleitoral.

Conhecida como "Débora do Batom", a cabeleireira foi condenada a 14 anos de prisão após participar do atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e escrever com batom vermelho na estátua "A Justiça", localizada na frente do Supremo, a frase "Perdeu, mané".

A condenação contra Débora, relatada por Alexandre de Moraes, foi alvo de diversas críticas por pessoas que consideravam sua pena demasiadamente elevada em comparação ao que foi comprovado que ela fez em 8 de janeiro de 2023.

Moraes ainda arquivou o inquérito contra o senador Marcos do Val (sem partido-ES) e os jornalistas Oswaldo Eustáquio, Allan dos Santos (que fugiu para os Estados Unidos) e Ed Raposo. Apesar de o fato ter vindo a público nesta semana, a decisão de arquivamento do processo contra os blogueiros e o senador foi assinado em 4 de setembro.

A reportagem também conversou com o especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão. Ele pontuou que, apesar de ser possível perceber um movimento do Supremo para reduzir a tensão com a direita, "é preciso ter cuidado ao atribuir as decisões recentes de Alexandre de Moraes diretamente à possibilidade de vitória de Flávio Bolsonaro".

"Algumas dessas decisões têm explicações jurídicas próprias e, no caso do arquivamento da investigação contra Marcos do Val, Allan dos Santos e outros, a decisão foi tomada ainda antes do primeiro turno", destacou Galvão.

"O que parece mais claro é uma mudança na postura institucional do STF. O resultado das urnas produziu um Senado muito mais à direita e deu ao PL a maior bancada da Casa. Hoje, já existe um número expressivo de senadores que defendem o impeachment de ministros do Supremo. Isso muda a correlação de forças. O STF sabe que terá de conviver com um Congresso mais disposto a confrontá-lo e, por isso, há um incentivo maior para reconstruir canais de diálogo e diminuir a temperatura dessa relação", ele completou para a reportagem.

JOEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Debora teve progressão de pena por ter pichado estátua no STF

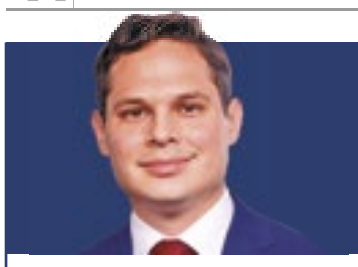
Seguido de decisões que podem beneficiar Flávio, o decano do STF, ministro Gilmar Mendes determinou nesta semana o arquivamento do processo que acusa o candidato à Vice-Presidência na chapa de Flávio Bolsonaro, deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), de estupro de vulnerável. O ministro acatou um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que já havia solicitado o arquivamento do processo por falta de provas e contradições nos depoimentos dos envolvidos.

JAIR BOLSONARO

Alexandre de Moraes também se declarou impedido de julgar um habeas corpus que solicita a reavaliação da condenação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e, consequentemente, sua soltura. O recurso foi protocolado em setembro na Primeira Turma do Supremo, época em que Moraes se declarou impedido.

A atuação de Moraes como relator do inquérito contra a trama golpista foi decisiva na condenação de Jair Bolsonaro e outros aliados do grupo principal da tentativa de golpe de Estado. Contudo, neste pedido que chegou para o colegiado em setembro, o magistrado alegou estar impedido por neutralidade técnica. Isso porque o habeas corpus questiona a atuação de Moraes.

Ainda em setembro, o pedido foi negado pela maioria dos ministros da Primeira Turma. Contudo, nesta quarta-feira (7) o ministro do STF e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, informou que levará uma nova ação que pede revisão criminal da condenação de Bolsonaro para o plenário do STF após o segundo turno eleitoral, em 25 de outubro. Segundo Nunes Marques, ele encaminhará após a corrida eleitoral para não interferir no processo eleitoral. Agora, após as eleições, cabe a Edson Fachin selecionar uma data para o plenário do STF julgar a eventual soltura de Jair Bolsonaro – sem Alexandre de Moraes.



CAPPELLI
E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br
com Lucas Gayoso
Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mendonça manda PT devolver verba pública usada em site do Foro de São Paulo

REPRODUÇÃO/TV JUSTIÇA

Processo que envolveu uso do recurso partidário foi relatado pelo ministro André Mendonça no Tribunal Superior Eleitoral

■ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que o PT devolva aos cofres públicos R$ 11,7 mil usados para desenvolver e reformular o site do Foro de São Paulo. O gasto foi feito com recursos do Fundo Partidário e considerado irregular pela Corte, após julgamento que teve como relator o ministro André Mendonça.

■ A despesa aparece na prestação de contas do Diretório Nacional do PT referente a 2020, aprovada com ressalvas pelo tribunal. Segundo o acórdão, o partido contratou a empresa Completo Tecnologia Ltda. para "reformular layout e desenvolver novo website do Foro de São Paulo" na plataforma WordPress.

■ Ao prestar esclarecimentos, o partido afirmou que o Foro de São Paulo é uma organização que reúne partidos políticos, organizações e movimentos sociais de esquerda da América Latina para discutir pautas comuns. Para a legenda, essa relação demonstraria o vínculo da despesa com a atividade partidária.

■ Mendonça, porém, considerou que a justificativa não era suficiente para permitir o uso do Fundo Partidário. Segundo o ministro, os documentos mostram que o serviço foi contratado para beneficiar uma organização externa ao PT.

■ "A afinidade de interesses políticos e pautas comuns não basta para demonstrar o vínculo das despesas com as atividades partidárias", afirmou o relator.

■ O TSE concluiu que os R$ 11,7 mil foram empregados em benefício de terceiro e determinou que o valor seja ressarcido ao Tesouro Nacional, com atualização.

OUTRAS IRREGULARIDADES

■ O gasto com o site faz parte de um conjunto de irregularidades de R$ 43.049,31 identificado nas contas do PT. Também foram apontadas despesas com passagens aéreas sem documentação suficiente, no valor de R$ 13.320,65; outros R$ 6.052,81 sem comprovação adequada; e R$ 11.975,85 relativos a passagens internacionais cuja vinculação com a atividade partidária não foi demonstrada.

■ As irregularidades representam 0,05% dos R$ 94,3 milhões recebidos pelo partido do Fundo Partidário em 2020. Por considerar o percentual reduzido e não identificar indícios de má-fé, o TSE aprovou as contas com ressalvas e determinou a devolução dos R$ 43.049,31 ao Tesouro Nacional.

Moraes concede prisão domiciliar a réu do 8 de Janeiro após relatos de tentativa de suicídio

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Alexandre de Moraes é ministro do STF

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) concedeu prisão domiciliar a Felipe Rosa Marques, réu pelos atos de 8 de Janeiro, após documentos médicos apontarem relatos de tentativa de suicídio e agravamento de seu quadro de saúde mental. Ele estava preso preventivamente desde fevereiro deste ano.

■ Felipe responde, entre outros crimes, por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, associação criminosa e dano ao patrimônio. Aos 33 anos, ele completava 243 dias de prisão cautelar em 6 de outubro.

■ A defesa pediu a substituição da prisão preventiva pela domiciliar humanitária sob o argumento de que Felipe vinha enfrentando problemas de saúde mental. Segundo o pedido, o réu relatou dificuldades para dormir, medo, ameaças, intimidações e episódios de agressão física por outros detentos.

■ Os documentos médicos analisados pelo STF apontaram "sofrimento psíquico importante", com relatos de episódios de tentativa de suicídio. No último mês, Felipe precisou passar por duas avaliações psiquiátricas de urgência em razão de pensamentos de morte e, em uma delas, permaneceu cerca de cinco dias internado e em observação.

■ O réu foi diagnosticado com transtorno misto ansioso e depressivo, transtorno ansioso não especificado e distúrbios do sono. A recomendação médica foi de acompanhamento regular por uma equipe de saúde mental e monitoramento do risco de autoagressão.

■ Em 2 de outubro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou favoravelmente à substituição da prisão preventiva pela domiciliar. Ao decidir, Moraes afirmou que "a manutenção da custódia em estabelecimento prisional mostra-se incompatível, neste momento, com as necessidades terapêuticas apresentadas".

RESTRIÇÕES

■ Moraes determinou que Felipe use tornozeleira eletrônica e proibiu o réu de deixar o país, utilizar redes sociais e manter contato com os demais envolvidos no processo. Ele também não poderá conceder entrevistas sem autorização do STF.

■ As visitas ficarão restritas aos advogados e a familiares determinados na decisão, além de outras pessoas previamente autorizadas pelo Supremo. Moraes determinou ainda a expedição, com urgência, do alvará para que Felipe deixe a unidade prisional e passe a cumprir a prisão em casa.

PINGA-FOGO

■ **LIBERDADE DE EXPRESSÃO SERÁ O TEMA DO SEMINÁRIO DO TJRJ E DO INSTITUTO TMC EM HAIA - Um dos temas mais relevantes da atualidade, a ingerência do judiciário na liberdade de imprensa e expressão, será tema de um robusto seminário organizado pelo TJRJ. Investindo na capacitação profissional dos Magistrados, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) promove, em Haia, na Holanda, em parceria com o INSTITUTO T.M.C. ASSER, o seminário Liberdade de Expressão - Desafios Contemporâneos em Perspectiva Comparada, de 12 a 16 de outubro, com a presença de uma comitiva de 35 integrantes entre juízes e desembargadores.**

■ O Programa de Formação Judicial terá a solenidade de abertura no próximo dia 12, segunda-feira , com a palestra da Prof.ª Dra. Machiko Kanetake — Presidente do Conselho Executivo e Diretora Acadêmica do Instituto T.M.C. Asser, seguido do Embaixador Fernando Simas Magalhães — Embaixador do Brasil no Reino dos Países Baixos e do Des. Ricardo Couto de Castro — Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (Sujeito a confirmação). Depois das palavras de boas-vindas, haverá a assinatura do Memorando de Cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e o Instituto T.M.C, pelo presidente Ricardo Couto de Castro; Prof.ª Dra. Machiko Kanetake (Diretora Acadêmica do Instituto Asser); Dr. Kasper Vrolijk (Diretor Administrativo do Instituto Asser). Dr. Ulad Belavusau — Coordenador Acadêmico, Instituto T.M.C. Asser. O termo tem os objetivos, metodologia comparada e estrutura do Programa de Formação Judicial

INTRODUÇÃO AO PROGRAMA ACADÊMICO.

■ **O primeiro painel será na sequência com o tema a "Liberdade de Expressão na Jurisdição Constitucional Brasileira: Desafios Contemporâneos para o Judiciário e o Valor das Perspectivas Comparadas". apresentado pelo Prof. André Gustavo Corrêa de Andrade — Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e Coordenador Acadêmico Adjunto.**

■ Na sequência um dos painéis mais importantes, com o tema "Liberdade de Imprensa, Proteção de Jornalistas e Resiliência Democrática: Lições Práticas da Jurisprudência Europeia de Direitos Humanos para Juízes Nacionais, com o Prof. Tarlach McGonagle — Universidade de Leiden.

■ **Depois do almoço, no próprio instituto, o primeiro painel da tarde será "Julgando a Liberdade de Expressão em Situações de Conflito: Incitação, Responsabilidade Estatal e Penal no Direito Internacional", pela Dra. Audrey Fino — Universidade de Groningen. Na sequência o painel "Inteligência Artificial, Plataformas Online e Liberdade de Expressão na Europa e nos EUA: Desinformação e Outros Desafios Emergentes para os Tribunais Nacionais, com a Dra. Natalie Alkiviadou — JUSTITIA (Copenhague) e Universidade Vanderbilt.**

■ Às 15:30 um novo painel, agora com foco na mídia digital: "Manipulação e Dependência Causadas por Plataformas Online com a Dra. Cristiana Teixeira Santos — Universidade de Utrecht.

■ **No segundo dia, 13 de outubro, o primeiro painel é relevante para um compreensão dos dias atuais: "Julgando" o Discurso de Ódio: Técnicas Judiciais Emergentes no Direito Europeu com o Dr. Ulad Belavusau — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã. Às 10:45 o tema será "Terrorismo, Extremismo (Violento) e Liberdade de Expressão: Encontrando o Equilíbrio entre Discurso Lícito, Ilícito e Lícito, mas Terrível" com a Dra. Rumyana Grozdanova — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã.**

■ Depois de um coffee-brake, o seminário retorna com "Lições Comparadas da Prática Constitucional Japonesa: Liberdade de Expressão para Além da Europa e das Américas", com a Dra. Miki Kadota — Universidade de Tsukuba.

■ **Na parte da tarde um dos painéis mais delicados analisará de forma corajosa a relação das Supremas Cortes e a liberdade de imprensa. Com o título "Dos Padrões das Supremas Cortes à Jurisdição Cotidiana: Protegendo a Liberdade de Imprensa no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos", o painel será apresentado pelo Prof. Fábio Carvalho Leite — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.**

■ Sensacional é o painel das 14:45: "Como 'Julgar' o Humor, a Sátira e a Liberdade de Expressão? — Lições Comparadas da Prática Judicial ao Redor do Mundo", com Dr. Alberto Godioli & Luisa Isaza Ibarra — Universidade de Groningen.

■ **Às 15:45 a exposição será "O Surgimento da Liberdade de Expressão no Direito Internacional: Fundamentos Históricos e Desenvolvimentos Contemporâneos", com Dr. León Castellanos-Jankiewicz — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã. Logo depois a sessão de encerramento, apresentação dos certificados e orientações práticas sobre o programa institucional.**

■ Em um momento que o judiciário é usado para cercear a liberdade de imprensa, um programa como este vira gênero de primeira necessidade para a democracia e a liberdade de expressão. O seu conteúdo deveria ter uma maior difusão através de transmissão on-line para Magistrados não só do Rio, mas de todo o Brasil, ou as suas palestras gravadas para difusão pelas escolas de magistraturas.

■ **O conteúdo dos painéis deveriam ser abraçados pelas entidades jornalísticas e nos debates incluir uma perspectiva da mídia sobre a atuação do judiciário.**

■ Na Bahia existe um caso notório de um polêmico empresário que se dedica a processar jornalistas, entre eles grandes nomes do jornalismo internacional, como forma contumaz de censurar as revelações que são realizadas sobre as suas atividades pouco ortodoxas .

■ **No próprio TJRJ existe um processo criminal movido pelo prefeito de Teresópolis, contra um jornalista que apenas chamou atenção do Ministério Público Estadual e do Tribunal de Contas do Estado para um processo licitatório que precisava ser melhor explicado pela existência de inconsistências. Pasmem, a promotora e a juíza local acataram a ação.**

■ No mesmo TJRJ, um jornalista está sendo interpelado judicialmente em um processo de Calúnia, pelo marqueteiro do candidato Eduardo Paes, por antecipar as formas que seriam usadas depois para atacar adversários na campanha.

■ **Se nesta quinta, o TSE definir a eleição do Rio, declarando a vitória de Douglas Ruas no primeiro turno, o presidente do TJRJ e governador interino, Ricardo Couto, poderá se ausentar do país para participar do importante seminário, já que poderá passar o governo interinamente para o seu sucessor natural: o presidente da Alerj.**

■ Se houver segundo turno, Douglas Ruas continuará candidato e ficará impedido de assumir interinamente o governo, para não ficar inelegível.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Lobby: entre o preconceito e a regulamentação

Encontro na Casa do Correio da Manhã abriu diálogo institucional com o IRELGOV e debateu os caminhos para a regulamentação do lobby no país

SÉRGIO NERY

Na seq.: Paulo Cappelli, vice-presidente do Correio da Manhã; A vice-presidente do IRELGOV, Mariana Guimarães; o diretor jurídico do instituto, Vitor Pedroza; o diretor regional no DF, Fernando Carneiro; e Cláudio Magnavita, publisher do Correio da Manhã

A regulamentação do lobby voltou ao radar político em Brasília. O PL 2.914/2022, que estabelece regras para a representação de interesses perante agentes públicos, permanece parado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob relatoria de Efraim Filho. O senador recebeu a matéria em fevereiro de 2025 e, desde março daquele ano, não há nova movimentação registrada na tramitação.

No almoço institucional realizado nesta quarta-feira (7), em Brasília, entre a diretoria do Correio da Manhã e dirigentes do IRELGOV (Instituto de Relações Governamentais), a avaliação foi de que a proposta pode, enfim, deixar o compasso de espera e retomar a tramitação. Segundo relato feito durante o encontro, há sinalização de que o relator pretende buscar entendimento com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para pautar a proposta ainda este ano, após as eleições.

O IRELGOV defende a regulamentação, mas espera participar da construção do texto definitivo e faz ressalvas a dispositivos considerados restritivos na proposta atual. "Somos a favor da regulamentação, desde que ela não crie entraves nem impeça o acesso e a participação da sociedade", afirmou a vice-presidente Mariana Guimarães.

A entidade também procura retirar do termo "lobista" a carga pejorativa. O instituto sustenta que a representação de interesses de empresas, associações e entidades é uma atividade legítima quando exercida com transparência, fundamento técnico e respeito aos limites legais e éticos.

Participaram ainda, pelo IRELGOV, o diretor regional no Distrito Federal, Fernando Carneiro, e o diretor jurídico, Vitor Pedroza; e, pelo Correio da Manhã, o publisher Cláudio Magnavita, o vice-presidente Paulo Cappelli e o diretor-geral em Brasília, Sérgio Nery. O encontro, na Casa do Correio da Manhã na capital federal, abriu tratativas para uma relação institucional entre as duas organizações, com intercâmbio de informações e conhecimento técnico, participação em eventos e entrevistas, além da possibilidade de espaço periódico no jornal para artigos e análises de especialistas do instituto.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Astros se alinham no Odeon para pré de 'Se Eu Fosse Você 3'

Fenômeno de público e crítica, a franquia "Se Eu Fosse Você" chega ao seu terceiro capítulo nas telonas, agora produzido pela Disney. Com estreia marcada para esta quinta-feira (8), nos cinemas de todo o Brasil, "Se Eu Fosse Você 3" teve uma sessão de gala na noite da última sexta-feira (2), com presença do elenco e uma série de estrelas do cinema nacional no Cine Odeon, palco de honra da Cidade Maravilhosa durante a programação do Festival do Rio, que chega ao fim neste domingo (11).

A sessão foi marcada pelos reencontros de celebridades. Nomes como José Loreto e Carol Castro marcaram presença para prestigiar os amigos. Também houve a presença de muitos parentes das estrelas, como a família de Tony Ramos, que compareceu para celebrar o ator, e Betty Faria, que foi prestigiar a neta, Valentina Daniel, em seu segundo filme.

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

Rafael Infante, Cleo Pires, a diretora de 'Se Eu Fosse Você 3', Anita Barbosa, Glória Pires e Tony Ramos posaram para fotos na entrada do Cine Odeon, o cinema mais antigo do Rio de Janeiro ainda em funcionamento e ícone da Cinelândia. Nem mesmo as fortes chuvas que caíram por toda a noite da última sexta-feira (2) foram o suficiente para afastar o público da pré-estreia no Festival do Rio, que lotou a exibição do terceiro capítulo da saga.

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

O ator José Loreto surpreendeu o elenco na pré-estreia do filme

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

Carol Castro e o namorado, Alexandre Salvador, marcaram presença

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

A atriz Fefe Schneider participa do filme

PEDRO SOBREIRO

Valentina Daniel, atriz do filme, levou a avó, Betty Faria, para a pré no Odeon

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

Rosi Campos atendeu a imprensa no red carpet

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

Atriz do filme e de 'Quem Ama Cuida', Yohama Eshima levou o marido, Flávio Tambelli

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

Infante e Cleo são os novos protagonistas

DIVULGAÇÃO/ DISNEY

Tony e Glória retornam a seus personagens

Temporada de cruzeiros reforça Santos como porta de entrada do turismo paulista

Porto de Santos concentra uma das maiores operações do país e deve movimentar R$ 1,5 bilhão

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Temporada de cruzeiros 2026/2027 deve levar cerca de 832 mil passageiros e tripulantes ao Porto de Santos, que terá 161 escalas previstas até abril

Da **Redação**

A temporada de cruzeiros 2026/2027 deve ampliar a movimentação turística em São Paulo e reforçar o papel de Santos como uma das principais portas de entrada de visitantes no Estado. Entre outubro deste ano e abril de 2027, estão previstas 161 escalas no Porto de Santos, com cerca de 832 mil passageiros e tripulantes. A estimativa da Prefeitura de Santos é de que a operação movimente R$ 1,5 bilhão na Baixada Santista até o fim da temporada.

A programação reúne 10 navios e 640 mil leitos. Para a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), o fluxo representa uma oportunidade de ampliar a circulação de turistas para além do litoral.

"O visitante que chega a Santos tem a oportunidade de conhecer não apenas o litoral, mas também outras experiências e produtos turísticos do Estado. É uma oportunidade de apresentar a diversidade de São Paulo e estimular o retorno desses viajantes para novas experiências", destacou a secretária de Turismo e Viagens, Ana Biselli.

Dezembro deve concentrar a maior movimentação da temporada, com 40 escalas e cerca de 214 mil pessoas, entre passageiros e tripulantes, o equivalente a 27% de todo o fluxo previsto em Santos.

Santos recebe navios procedentes de diferentes pontos do litoral brasileiro e também de Buenos Aires. Búzios é a principal origem das embarcações que chegam ao porto paulista, com 47 ocorrências, seguida por Itajaí (26), Maceió (16), Buenos Aires (13), Ilhabela (12) e Balneário Camboriú (9).

Na sequência dos roteiros, Búzios aparece novamente como principal destino, com 49 ocorrências, seguida pelo Rio de Janeiro (32). Angra dos Reis e Balneário Camboriú registram 14 cada, enquanto Buenos Aires aparece com 13.

A posição estratégica de Santos na rede de cruzeiros também amplia o potencial de consumo em serviços ligados ao turismo, como transporte, gastronomia, comércio e passeios.

Dados da temporada 2025/2026, reunidos em estudo da FGV Projetos e da CLIA Brasil, mostram o impacto econômico gerado pelos cruzeiristas nas cidades visitadas. Em média, cada passageiro deixou R$ 962 nos municípios de embarque e desembarque, como Santos, e R$ 800,98 nas cidades de escala, como Ilhabela.

Na última temporada, cruzeiristas e tripulantes movimentaram R$ 627,1 milhões em alimentos e bebidas, R$ 605,5 milhões no varejo, R$ 294,6 milhões em transporte antes e depois da viagem, R$ 248,1 milhões em passeios turísticos e R$ 92,1 milhões em hospedagem.

O perfil dos visitantes também reforça o potencial de expansão do turismo paulista. Na temporada passada, 65,7% dos entrevistados estavam visitando pela primeira vez a cidade escolhida, enquanto 23,9% eram estrangeiros. Além disso, 35,9% apontaram as cidades de destino e parada como fator de decisão para a viagem, percentual próximo aos 36,3% que citaram o preço.

Para São Paulo, os números indicam uma oportunidade de transformar a passagem pelo porto em uma porta de entrada para outras regiões. Gastronomia, cultura, natureza, patrimônio, enoturismo e turismo rural estão entre as experiências que podem estimular novas viagens e ampliar a permanência dos visitantes no Estado.

Vestibular Unesp tem desconto de 75% para rede pública

Da **Redação**

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) está com inscrições abertas para o Vestibular 2027, que oferece 5.850 vagas em 136 cursos de graduação. O prazo termina em 20 de outubro, pelo site da Fundação Vunesp, e a taxa integral é de R$ 225.

Alunos matriculados no último ano do ensino médio da rede pública estadual paulista têm direito a uma redução de 75% na taxa. Com o benefício, o valor cai para R$ 56,25. A medida contempla estudantes da Secretaria da Educação de São Paulo e do Centro Paula Souza.

Os alunos beneficiados já estão cadastrados no sistema da Vunesp pelo número do Registro do Aluno (RA). Durante a inscrição, é necessário informar que possui o voucher e preencher o número completo do RA para gerar o boleto com o valor reduzido.

A primeira fase do vestibular será realizada em 22 de novembro, com 90 questões de múltipla escolha, em 35 cidades. A segunda etapa está marcada para os dias 13 e 14 de dezembro e terá 36 questões discursivas e uma redação. O resultado final será divulgado em 27 de janeiro de 2027.

A Unesp também reserva 50% das vagas para candidatos que tenham cursado todo o ensino médio em escolas públicas. Dentro dessa parcela, 35% das vagas são destinadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Unesp está entre as melhores universidades do país e da América Latina

Além do vestibular tradicional, a universidade terá outras formas de ingresso em 2027, como o processo seletivo Unesp-Enem, com 726 vagas, e o Provão Paulista Seriado, que contará com 929 vagas. Também serão oferecidas vagas por meio do processo seletivo destinado a participantes de olimpíadas do conhecimento.

O curso de Medicina ampliou a oferta de 90 para 105 vagas, um aumento de 15 lugares em relação ao vestibular anterior. Deste total, 85 serão preenchidas pelo Vestibular Unesp 2027.

Cine Rosário terá reabertura no Martinelli em 2028

Grupo Tokyo prevê R$ 25 milhões para recuperar sala no centro paulista

DIVULGAÇÃO/GRUPO TOKYO

Representação artística da revitalização do Cine Rosário

Da **Redação**

O Cine Rosário, fechado desde 1955, deverá voltar a funcionar em 2028 no Edifício Martinelli, no centro de São Paulo. O Grupo Tokyo prevê investir R$ 25 milhões na recuperação do espaço, inaugurado em 1929. A data de abertura depende da aprovação do projeto pelos órgãos de preservação do patrimônio. Após essa etapa, a estimativa é que as obras durem cerca de 18 meses.

A nova sala ocupará a área do cinema original, distribuída entre o térreo e o subsolo do prédio, com entrada pela Avenida São João. O projeto prevê uma capacidade inferior à antiga, de aproximadamente mil espectadores. A redução busca adequar o espaço às exigências atuais de acessibilidade, segurança e conforto. O número de lugares da nova configuração ainda não foi divulgado.

O imóvel passa por estudos e prospecções para verificar quais partes da estrutura histórica permanecem no local e podem ser recuperadas. A retirada de forros de gesso revelou vestígios de pinturas e de elementos decorativos no teto. A extensão da restauração será definida com base nas avaliações técnicas e nas orientações dos órgãos responsáveis pela proteção do patrimônio.

A proposta prevê combinar os fragmentos históricos remanescentes com equipamentos e soluções atuais para o funcionamento do cinema. As intervenções deverão considerar, além da conservação, aspectos de acústica e acessibilidade. A ocupação do mesmo endereço não significa que a sala terá as dimensões ou a configuração de 1929, já que o projeto precisará atender às normas em vigor.

A programação será organizada por uma curadoria própria, sem vinculação a redes exibidoras. Estão previstos lançamentos, clássicos, ciclos temáticos, retrospectivas e sessões especiais. A agenda também deverá incluir debates e encontros com diretores, artistas e convidados. O planejamento contempla projeções digitais e a exibição de cópias em película de 35 milímetros.

O Grupo Tokyo pretende utilizar o local para atividades além das sessões de cinema. Peças de teatro e outras apresentações artísticas fazem parte da proposta de ocupação. Com isso, o projeto prevê usos diferentes para a sala ao longo da programação, reunindo exibições de filmes e eventos culturais. A composição da agenda será definida pela equipe responsável pela curadoria.

Inaugurado em 1929, o Cine Rosário funcionou por mais de duas décadas antes de encerrar as atividades, em 1955. A sala integrou a Cinelândia Paulistana, área do centro que concentrava cinemas como o Art-Palácio e o Marabá. A reabertura anunciada retoma o uso cinematográfico de um espaço que permanece desativado há mais de 70 anos, dentro de um dos edifícios históricos da capital.

A recuperação integra o Epicentro, iniciativa do Grupo Tokyo voltada à ocupação e à recuperação de imóveis históricos da região central. A proposta é formar um percurso cultural com atividades durante o dia e à noite. No Martinelli, o planejamento do grupo também envolve galerias, mirantes, restaurante, café e áreas para eventos, além do retorno das exibições no Cine Rosário.

Em 2023, o grupo venceu a licitação municipal para a concessão do terraço do Martinelli. A empresa é conhecida pelo espaço de eventos Tokyo, na Rua Major Sertório. Para desenvolver a proposta do cinema, a equipe visitou salas no exterior, entre elas o Vidiots, em Los Angeles, o Electric Cinema, em Londres, e o Metrograph, em Nova York, utilizados como referências para o projeto.

O início das obras depende da aprovação por órgãos de proteção do patrimônio.

SP adia a proibição de bisnagas de molho para 2027

Da **Redação**

O governo de São Paulo adiou para 1º de fevereiro de 2027 a entrada em vigor da regra que impede a oferta de molhos em bisnagas compartilhadas em bares, lanchonetes e outros serviços de alimentação. A exigência estava prevista para 4 de outubro. A alteração foi publicada no Diário Oficial do Estado em 5 de outubro, por meio da Portaria CVS nº 9/2026.

A decisão modifica o prazo de aplicação da Portaria CVS nº 3/2026, do Centro de Vigilância Sanitária, vinculado à Secretaria Estadual da Saúde. Publicada em julho, a regulamentação havia estabelecido 90 dias para adaptação dos estabelecimentos às novas exigências de boas práticas no preparo e na oferta de alimentos. O artigo 75 prevê que condimentos, molhos e temperos destinados a sanduíches, salgados, pastéis e produtos semelhantes sejam servidos em porções individuais. Mudança atinge oferta de ketchup, mostarda, maionese, barbecue e outros produtos em recipientes utilizados por vários consumidores.

USO DE SACHÊS

A norma não obriga o uso de sachês. Outras formas de acondicionamento individual são permitidas, desde que atendam às condições de higiene e segurança. Nos esclarecimentos da medida, o CVS informa que a disposição não se destina às refeições oferecidas em serviços de buffet, self-service e à la carte.

A finalidade da exigência é reduzir a possibilidade de contaminação cruzada. O risco ocorre, por exemplo, quando o bico de uma bisnaga encosta em um alimento já mordido e o mesmo recipiente é usado depois por outra pessoa. O porcionamento também busca evitar a manutenção dos molhos em temperaturas inadequadas à conservação ideal.

IMAGEM CRIADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Atualização vai além das embalagens de molhos e inclui outras exigências

O adiamento levou em conta a complexidade das mudanças e a diversidade dos estabelecimentos abrangidos. O período adicional também será utilizado para consolidar orientações técnicas e uniformizar a interpretação das regras e os procedimentos de fiscalização no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.

A atualização vai além das embalagens de molhos e inclui exigências estruturais, operacionais e documentais. Entre os procedimentos previstos estão controles de temperatura, tempo e acidificação do arroz utilizado na culinária asiática, como no preparo de sushi. A portaria anterior, de 2013, será revogada em fevereiro de 2027.

A Abrasel-SP havia solicitado mais tempo para adequação das normas. A entidade avalia que a prorrogação permite planejar as mudanças na operação dos negócios.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) **E RAFAEL CHINAGLIA**

MARCO MIATELO/CMB

Proteção aos autistas será tema de fórum na Câmara de Barueri

Barueri terá política de proteção para autistas sem responsável familiar

A Câmara de Barueri aprovou o Projeto de Lei 061/2026, que cria uma política municipal de proteção e acompanhamento para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em situação de orfanato ou sem responsável legal. A medida prevê continuidade de tratamentos, terapias, medicamentos e acesso a serviços de saúde, educação e assistência social. A proposta prevê um Plano de Proteção e Acompanhamento, com informações sobre saúde, educação, autonomia, moradia e benefícios sociais. A política será articulada entre diferentes áreas da administração municipal. De autoria de Allan Miranda (União Brasil), o projeto segue para sanção do prefeito antes de entrar em vigor. O texto prevê prevenção a abandono, negligência, violência e exploração financeira ou patrimonial, além de orientação aos responsáveis e proteção na transição para a vida adulta e participação social.

Diadema inclui quatro projetos na pauta

A Câmara de Diadema realiza nesta quinta (8), às 14h, a 34ª Sessão Ordinária, com quatro projetos na Ordem do Dia. Entre eles está o projeto que cria a Procuradoria da Mulher, voltada ao acolhimento e encaminhamento de demandas sobre direitos femininos. Também serão analisadas propostas sobre a divulgação de direitos de pessoas com câncer, o Programa Municipal Mulher Protegida e alterações no programa Mães Protetoras, voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade social.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE DIADEMA

Diadema discute quatro projetos em nova sessão realizada

Arujá afasta servidores para realizarem exames

A Câmara de Arujá aprovou projeto que amplia para três dias por ano o afastamento remunerado de servidores municipais para realização de exames preventivos de rastreamento e diagnóstico precoce de câncer e HPV. A proposta, de autoria do Executivo, elimina a limitação de idade para concessão do benefício e altera as regras sobre documentos comprobatórios. O texto modifica a Lei Municipal 3.539/2022 e segue para sanção do prefeito. A medida estabelece critérios mais claros para uso da licença aos servidores

Taboão aprova projetos da saúde e inclusão social

A Câmara de Taboão da Serra aprovou cinco projetos voltados à saúde, acolhimento e inclusão social. Entre as propostas estão a criação do Programa Creche do Idoso, para atendimento de pessoas com 65 anos ou mais, e o Caminho para a Cura, que prevê transporte de pacientes com doenças graves. Foram aprovadas medidas de apoio a mulheres vítimas de violência e a acessibilidade em espaços públicos.

Guarulhos

A Câmara de Guarulhos analisa nesta quarta (7), três projetos na 56ª Sessão Ordinária. Em segunda votação, está o PL 221, que autoriza a desafetação de imóvel público no Jardim Santa Lídia. Em primeiro turno, serão analisadas propostas sobre emendas. No Grande Expediente, o PL 238 prevê diretrizes para hidratação e conforto térmico.

São Caetano do Sul

A Câmara de São Caetano do Sul aprovou o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. De autoria da Prefeitura, a proposta orienta a elaboração do orçamento municipal do próximo ano. A matéria recebeu votos contrários de Bruna Biondi (PSOL) e Getúlio Filho (União Brasil). E vereadores terão dois dias para emendas.

Ferraz de Vasconcelos

A Câmara de Ferraz de Vasconcelos promulgou à Lei Orgânica do Município, que altera as regras para a eleição da Mesa Diretora. Os cinco eleitos tomarão posse automaticamente em 1º de janeiro seguinte. Antes, a eleição ocorria na terceira sexta-feira de dezembro. A mudança busca facilitar a organização e a transição interna.

Carapicuíba

A Câmara de Carapicuíba realizará uma audiência pública para discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, do PL nº 3.709/2026. A população poderá apresentar sugestões e questionamentos sobre o planejamento dos recursos municipais. A audiência ocorrerá no plenário e será transmitida pelo YouTube. O projeto terá duas discussões.

Santo André

Santo André promove nesta quinta (8) uma oficina gratuita sobre o Google Perfil Empresa. A capacitação integra o Circuito Andreense de Empreendedorismo, realizado pela Prefeitura em parceria com o Sebrae. A atividade será no Auditório Heleny Guariba, no Centro. A inscrição é online. O programa oferece cursos de IA e redes sociais.

São Bernardo

A GCM de São Bernardo prendeu um homem por porte ilegal de arma durante a Operação Dorme Bem, no Parque São Bernardo. Ele portava um revólver calibre com oito munições. A ação dispersou 800 pessoas e apreendeu sete motocicletas por irregularidades. Em um bar no Riacho Grande, agentes determinaram fechamento local neste domingo.

RICARDO MIGLIORINI

Osasco votou e discutiu cinco projetos na 56ª Sessão Ordinária

Câmara de Osasco tem homenagens e debate projeto sobre saúde

Linns reforçou o compromisso com demandas, incluindo construção de AME

Da **Redação**

A 56ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Osasco, realizada na terça-feira (6), teve entre os destaques a participação do deputado estadual eleito e ex-prefeito Rogério Lins, homenagens, discussões sobre o Outubro Rosa e propostas relacionadas à saúde. Convidado a usar a Tribuna, Lins agradeceu o apoio recebido nas eleições e afirmou que pretende acompanhar demandas do município durante o mandato, incluindo questões relacionadas às contas de água, saneamento e à construção de uma unidade do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) em Osasco. Segundo o deputado eleito, a implantação da unidade é uma promessa do governador Tarcísio de Freitas.

Durante a Sessão de Expediente, Alexandre Francisco Gomes e Demian Fernando Simões receberam Moções de Aplauso pelo trabalho desenvolvido na cidade, especialmente em ações ligadas à causa animal. Gomes atua há 12 anos na área de educação física e é responsável por iniciativas como a Corrida das Cores. Já Demian foi homenageado por atividades relacionadas à educação, empreendedorismo e proteção animal. Também foi apresentada Moção de Pesar pelo falecimento de Lito Sousa, influenciador, youtuber e empresário especializado em aviação, que morreu em decorrência da doença de Creutzfeldt-Jakob.

A Associação Atlética AFUJAB, do Jardim Baronesa, também foi homenageada pelos 57 anos de fundação, completados em 29 de setembro. A Moção de Congratulações foi apresentada pelo vereador Délbio Teruel (União).

O Outubro Rosa foi outro tema abordado durante a sessão. A vereadora Lúcia da Saúde (Pode) apresentou Moção de Apoio à campanha de conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

A vereadora Elsa Oliveira (Pode) também destacou ações de prevenção ao câncer e citou a Lei Federal nº 15.377/2026, que estabelece medidas de saúde preventiva para trabalhadores, incluindo condições para realização de exames de câncer de mama, colo do útero e próstata, sem prejuízo salarial. A parlamentar informou ainda que pretende propor ao Executivo a ampliação de políticas de informação, orientação, acesso e prevenção de doenças para servidores públicos.

Campinas lança Natal 2026 com Vila do Papai Noel, shows e Parada

Com tema "Estações Encantadas", programação começa em 27 de novembro

Da **Redação**

A Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), lançou nesta quarta-feira, 7 de outubro, o Natal Caminhos dos Sonhos 2026, que terá como tema "Estações Encantadas". As atividades começam em 27 de novembro e seguem até 24 de dezembro, com atrações gratuitas em diferentes regiões da cidade.

A proposta desta edição é conduzir o público por uma experiência inspirada nas quatro estações do ano. Inverno, primavera, verão e outono ganham cenários, personagens e atmosferas próprias ao longo da programação, até a chegada do Natal.

"O Natal Caminhos dos Sonhos já faz parte do calendário de Campinas e vem crescendo a cada edição. Em 2025, cerca de 175 mil pessoas acompanharam as atrações, mostrando a força que essa celebração já tem junto ao público. Neste ano, queremos ampliar essa experiência", afirma o prefeito de Campinas, Dário Saadi.

Shows começam em 27 de novembro

A iniciativa terá 16 apresentações natalinas entre 27 de novembro e 23 de dezembro, em diferentes pontos da cidade. Os espetáculos contarão com bailarinos, personagens, músicos e estruturas cenográficas, levando diferentes histórias e linguagens artísticas para os espaços públicos. Os locais e horários das apresentações serão divulgados em breve.

ROGÉRIO CAPELA/PMC

A Parada de Natal será realizada em 19 de dezembro, na Avenida Francisco Glicério, em Campinas

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi, destaca que a distribuição das atrações por diferentes regiões é parte da proposta. "Queremos que o Natal Caminhos dos Sonhos esteja cada vez mais próximo das pessoas e alcance diferentes regiões de Campinas. Os shows são uma forma de levar essa experiência para os espaços públicos, criando momentos de celebração e convivência para o público", pontua.

Com aproximadamente 550 metros quadrados, a Vila do Papai Noel será instalada no Largo do Rosário e inaugurada em 4 de dezembro, com a chegada do Papai Noel. O espaço permanecerá aberto durante o período natalino.

Nos dias 18 e 19 de dezembro, o Pátio Ferroviário receberá a 3ª Edição Natalina do Encontro de Modelismo Ferroviário de Campinas. A iniciativa reúne admiradores do modelismo ferroviário e valoriza a tradição ferroviária da cidade, em sintonia com o conceito de "Estações Encantadas".

A Parada de Natal será realizada em 19 de dezembro, na Avenida Francisco Glicério, com artistas, carros alegóricos, escolas de dança, grupos culturais e apresentações inspiradas em diferentes tradições. A decoração também estará presente em pontos tradicionais da cidade. Receberão iluminação especial a Rua 13 de Maio, a Catedral Metropolitana, a Praça Carlos Gomes, a Prefeitura Municipal e o Largo do Rosário.

Campinas: 380 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por gripe este ano

Da **Redação**

Campinas confirmou três novos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus da gripe nesta semana e chegou a 380 registros da doença em 2026. No mesmo período, a cidade permanece com 34 mortes no ano. No ano passado, o município contabilizou 561 casos e 69 óbitos por SRAG causada por Influenza. Entre as mortes registradas em 2025, 54 ocorreram em pessoas que não haviam recebido a vacina contra a gripe, o que reforça a importância da imunização.

A vacina contra a gripe está disponível para pessoas a partir de 6 meses de idade nos 69 Centros de Saúde de Campinas. Não é necessário agendamento: basta levar um documento com foto e, se houver, a caderneta de vacinação.

FERNANDA SUNEGA/ARQUIVO PMC

Imunizante: proteção individual e ajuda a diminuir a transmissão do vírus

O imunizante oferecido neste ano protege contra as gripes A, incluindo H1N1 e H3N2, e também contra a gripe B. A aplicação pode ser feita ao mesmo tempo que outras vacinas do Calendário Nacional.

Desde o início da estratégia de imunização, em 28 de março, até 5 de outubro, a Secretaria de Saúde aplicou 382.210 doses da vacina contra gripe no município. Desse total, 177.132 doses foram destinadas ao público-alvo prioritário.

Entre os grupos mais vacinados estão os idosos, com 129.892 doses, seguidos por crianças de seis meses a menores de seis anos, com 39.318, e gestantes, com 7.922 aplicações.

Insulina glargina já está disponível em farmácias municipais

Da **Redação**

As farmácias municipais, no Centros de Saúde de Campinas, estão com estoque disponível de insulina de ação prolongada (glargina), que possibilita um controle mais estável da glicemia. O medicamento substitui a insulina humana NPH, em cumprimento à Nota Técnica Conjunta nº 169/2026 do Ministério da Saúde, e atualmente é destinado a grupos específicos de pacientes.

A insulina glargina é um medicamento mais moderno, de ação prolongada, indicada a pessoas com diabetes. Na maioria dos casos, apenas uma aplicação diária é suficiente, enquanto outros esquemas terapêuticos podem exigir até três aplicações no mesmo período. A recomendação do uso deste tipo de insulina é feita após avaliação clínica e prescrição médica. "A incorporação do uso deste medicamento representa importante avanço na qualificação do cuidado às pessoas com diabetes mellitus, ampliando o acesso à insulinoterapia de longa duração, o que contribui para a redução do risco de episódios de hipoglicemia", explica a coordenadora da Área Técnica de Assistência Farmacêutica no Departamento de Saúde de Campinas, Vivian Cristina Matias de Oliveira Nunes.

Atualmente, podem receber a insulina glargina disponibilizada pelo Ministério da Saúde: crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1), com idade igual ou superior a 2 anos e inferior a 18 anos; pessoas com idade igual ou superior a 70 anos com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) ou Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2).

ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

CS estão com estoque de insulina de ação prolongada

Indaiatuba terá novo Centro de Referência em Hemodiálise

Nova unidade ampliará em 188% a capacidade instalada desse serviço

Da **Redação**

PREFEITURA DE INDAIATUBA

Novo espaço ficará ao lado do Centro Escola e próximo ao Hospital Augusto de Oliveira Camargo no município

Indaiatuba ganhará um novo Centro de Referência em Hemodiálise, que será construído pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Saúde. A unidade terá 75 cadeiras de tratamento, contra as 26 disponíveis atualmente, e ampliará em 188% a capacidade instalada do serviço. O investimento previsto é de R$ 9,8 milhões em recursos próprios, em parceria com a Fundação Leonor de Barros Camargo.

A nova estrutura permitirá que a demanda seja atendida em três turnos, eliminando o quarto período, que avança pela madrugada. A mudança deverá reduzir deslocamentos de moradores para outras cidades em busca do tratamento. A previsão é de conclusão em 15 meses.

Com a ampliação, a capacidade chegará a 480 pacientes por mês e a 6.240 sessões mensais. Atualmente, o serviço conta com 26 cadeiras e precisou criar um quarto turno para ampliar temporariamente os atendimentos. Mesmo com a medida, as vagas foram preenchidas em menos de 12 meses, chegando a 205 pacientes em tratamento.

A hemodiálise é realizada de forma contínua, em média três vezes por semana, por pessoas com insuficiência renal avançada. A ampliação deverá alterar a rotina de pacientes e familiares, que poderão realizar o procedimento na própria cidade. A nova unidade terá ambientes para atendimento multiprofissional, com salas destinadas a nutrição, psicologia e serviço social, além de consultórios e brinquedoteca.

O projeto prevê ainda áreas específicas para atendimento e reprocessamento de pacientes HIV+/HBsAg+, equipamentos de última geração e um Sistema de Tratamento e Distribuição de Água para Hemodiálise (STDAH). O sistema será responsável pela purificação e pelo fornecimento da água utilizada nas sessões. A estrutura foi planejada para acompanhar a demanda local.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Flávio Brito, a ampliação também deve contribuir para reduzir a permanência prolongada de pacientes internados enquanto aguardam vaga ambulatorial. O novo serviço poderá diminuir ainda o uso de transporte para municípios vizinhos, aproximando o atendimento da residência dos moradores.

A obra será realizada na Rua Eurico Primo Venturine, ao lado do Centro Escola de Especialidades Médicas (CEEM), administrado em parceria com a UniMAX. O endereço fica próximo ao Hospital Augusto de Oliveira Camargo (Haoc), mantido pela Fundação Leonor de Barros Camargo. A localização busca facilitar a integração do novo serviço com a rede municipal e hospitalar.

De acordo com a administração, a expansão foi planejada para atender a demanda atual e o crescimento previsto para os próximos anos. A unidade permitirá reorganizar o fluxo de atendimento, com a retirada do quarto turno e a concentração dos tratamentos no município.

Câmara debate orçamento de R$ 1,9 bi para Sumaré em 2027

Da **Redação**

A Câmara Municipal de Sumaré realiza, no dia 16 de outubro, às 18h, audiência pública para apresentar e discutir o Projeto de Lei nº 283/2026, que estima as receitas e fixa as despesas do município para 2027. A proposta, de autoria do prefeito Henrique do Paraíso, prevê orçamento total de R$ 1.898.812.000, considerando os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social. A audiência é aberta à população e terá transmissão ao vivo pelo canal da Câmara no YouTube.

Entre as áreas com maiores previsões estão Saúde, com R$ 484,7 milhões; Educação, com R$ 465,9 milhões; Administração, com R$ 216,5 milhões; Urbanismo, com R$ 143,7 milhões; e Previdência Social, com R$ 136,3 milhões.

Do total, R$ 1,53 bilhão corresponde a despesas correntes, que incluem pessoal, encargos e manutenção dos serviços públicos. Outros R$ 296,4 milhões são despesas de capital, dos quais cerca de R$ 210,3 milhões estão previstos para investimentos.

A audiência permitirá que os moradores conheçam os dados da proposta, acompanhem a apresentação e participem do debate sobre a aplicação dos recursos antes da votação do projeto pelo Legislativo. A Lei Orçamentária Anual define a previsão de arrecadação e a destinação dos recursos públicos durante o exercício. A discussão ocorre antes da análise e votação do texto pelos vereadores municipais.

CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

Audiência ocorrerá em 16 de outubro, no plenário da Câmara

Valinhos inicia capacitação em Libras para ampliar atendimento às pessoas surdas

Da **Redação**

PREFEITURA DE VALINHOS

Curso prepara profissionais de Valinhos para atendimento em Libras

A Prefeitura de Valinhos iniciou nesta terça-feira (6) uma capacitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para profissionais da Saúde. Ao todo, 30 trabalhadores da Atenção Básica, Odontologia e Urgência e Emergência participam do curso, que segue até novembro. Outros departamentos poderão ser contemplados futuramente.

Promovida pela Secretaria da Saúde, a capacitação aborda sinais, alfabeto e situações rotineiras relacionadas ao atendimento de pessoas com deficiência auditiva. As aulas são ministradas pela biomédica da UBS Paraíso, Sabrina Hacimoto, e pela enfermeira da Vigilância Sanitária, Isabella Cruz, com apoio de Andrea Borin, vice-presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, e de Adriano Banin, da Secretaria da Saúde.

Após a conclusão da primeira turma, a administração pretende criar um protocolo de atendimento para pessoas surdas. Os participantes também poderão atuar como multiplicadores e incentivar colegas a aprender Libras.

Segundo a secretária da Saúde, Luciana Pignatta, a capacitação busca reduzir barreiras de comunicação. “Essas pessoas já enfrentam tantas dificuldades, por isso temos que nos preparar para entendê-las e promover um atendimento com mais qualidade”, afirmou.

A Libras é reconhecida pela Lei Federal nº 10.436, de 2002, como meio legal de comunicação e expressão.

VALDIR FLORINDO

Desembargador do TRT de são Paulo e presidente honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho

À espera de uma decisão... o preço para a sociedade

Na mitologia grega, Procusto obrigava os viajantes a caber em sua cama: esticava os menores e mutilava os maiores. A medida era fixa; a vida precisava ceder. O Direito corre perigo semelhante quando acomoda o trabalho em uma forma contratual sem examinar a experiência de quem o realiza.

No debate sobre a pejotização, porém, há outra maneira de desconsiderar a realidade: deixar sem resposta, por tempo prolongado, as questões que organizam a vida de empresas e trabalhadores.

Desde abril de 2025, o país aguarda a definição do Tema 1389 pelo Supremo Tribunal Federal. Estão em discussão a licitude da contratação de pessoas jurídicas ou autônomos, a competência para julgar alegações de fraude e o ônus da prova. A retomada dos processos nas varas e nos TRTs, em junho de 2026, não encerrou a indefinição: a suspensão passou a ocorrer após o acórdão regional.

O processo pode esperar; as decisões da vida econômica, não. Enquanto a resposta judicial não chega, empresas contratam, trabalhadores aceitam condições e famílias organizam seu sustento. A demora não suspende essas escolhas: obriga a sociedade a fazê-las sob incerteza.

Ampliar um negócio exige calcular custos e planejar contratações. Quando as consequências jurídicas permanecem indefinidas, o investimento pode ser adiado. Quem contrata teme um passivo futuro; quem trabalha pode cumprir ordens e horários sem o reconhecimento da proteção constitucional correspondente. O custo da espera se distribui entre oportunidades adiadas, riscos acumulados e direitos cuja efetividade permanece em disputa.

Há uma desigualdade adicional: a capacidade de suportar a espera. Uma empresa pode provisionar recursos, embora isso comprometa seu planejamento. Para o trabalhador, uma verba controvertida pode representar a despesa imediata da casa. O calendário processual é o mesmo; as condições de atravessá-lo são profundamente diferentes.

É preciso distinguir autonomia verdadeira de subordinação encoberta. Mas a sociedade também precisa saber quando terá essa resposta. A segurança jurídica exige regras compreensíveis e uma perspectiva concreta de solução. A ausência prolongada de definição alimenta o problema que o julgamento pretende resolver.

A questão da competência tampouco pode ser separada da origem do conflito. A Justiça do Trabalho não procura a controvérsia: a natureza da relação que a produz atrai automaticamente sua competência, prevista no artigo 114 da Constituição. Se o que se questiona é a existência de emprego sob um contrato civil, esse contrato não pode, por seu simples rótulo, afastar a jurisdição encarregada de investigar a realidade que ele supostamente oculta.

Decidir quem julga não equivale a reconhecer antecipadamente um vínculo. Significa assegurar que a alegação seja examinada pelo órgão constitucionalmente competente, com contraditório e prova. Uma decisão de improcedência também é uma resposta trabalhista. Confundir competência com resultado transforma a porta de entrada do processo em antecipação do mérito.

A complexidade do tema justifica estudo, debate e prudência. Justifica também prioridade. Quanto maior o alcance social de uma controvérsia, maior a responsabilidade de oferecer uma solução em tempo razoável, como exige a Constituição.

A demora prolongada compromete a confiança nas instituições. A credibilidade do Judiciário depende de responder enquanto a resposta ainda pode fazer diferença. O tempo da Justiça precisa considerar o tempo de quem dela necessita.

Até quando a sociedade terá de administrar essa indefinição? Novas formas de contratação exigem reflexão jurídica, mas a reflexão precisa chegar a uma decisão. O país continua trabalhando enquanto aguarda.

A Constituição não é a cama de Procusto. Tampouco pode ser uma sala de espera sem previsão de atendimento.

LAUDELINO DA COSTA MENDES NETO

Advogado empresarial

A voz das urnas

Falar sobre política costuma gerar mais calor do que luz. Paixões, preferências e rejeições ocupam facilmente o espaço da reflexão. Mas, quando as urnas se fecham, restam números. E os números do primeiro turno disseram alguma coisa. A dificuldade é saber exatamente o quê.

Milhões de brasileiros deram seu voto a Flávio Bolsonaro, um candidato cuja projeção nacional esteve, até aqui, muito mais ligada ao sobrenome que carrega do que a uma trajetória própria na disputa pela Presidência.

Por quê? Não existe uma resposta única para milhões de votos. Há identificação ideológica, fidelidade ao bolsonarismo, rejeição ao adversário, expectativas econômicas, questões de segurança e tantas outras razões individuais.

Mas talvez exista também uma palavra que ajude a compreender parte desse resultado: cansaço. Cansaço dos mesmos protagonistas, das mesmas promessas, das mesmas bravatas e, sobretudo, da mesma figura central, com sua permanente vociferação.

Antes mesmo da eleição, já se apontava algo descrito quase literalmente como um "cansaço da voz de Lula". Não propriamente de seu timbre, mas do que aquela voz passou a representar para uma parcela do eleitorado: mais passado do que futuro.

Há quase quarenta anos Lula ocupa o centro da política brasileira. Venceu, perdeu, voltou, indicou sucessores, enfrentou adversários, deixou o poder e retornou a ele. Pouquíssimos personagens da história republicana permaneceram por tanto tempo no centro do palco.

É natural que a permanência produza também fadiga. E é exatamente aí que a alternância precisa ser compreendida sem ingenuidade.

Alternar não significa afirmar que quem chega será melhor. Significa reconhecer que a democracia também pressupõe a possibilidade efetiva de substituição. Às vezes, o voto não está dizendo apenas "quero este". Está dizendo também "não quero mais aquele".

Talvez uma parte da voz das urnas esteja aí. O curioso é observar como os próprios candidatos parecem tê-la escutado.

Flávio Bolsonaro saiu do primeiro turno embalado pelo resultado e pela forte expansão de seu campo político no Congresso. Poucos dias depois, já falava em aproveitar essa nova correlação de forças para mudar a Constituição.

É a euforia comum a quem recebe das urnas mais do que talvez esperasse receber. Campanhas produzem bravatas. Sempre produziram. Promessas são feitas, ideias são lançadas e muitas acabam esquecidas antes mesmo da posse. Do outro lado, Lula parece ter percebido outro recado.

Em meio ao desgaste do Supremo, passou a defender mudanças importantes na própria Corte. Antes do primeiro turno, propôs mandato para ministros e a criação de um colegiado, com participação da sociedade civil, no processo de escolha de seus integrantes.

Não deixa de ser uma mudança expressiva no discurso de quem exerceu diversas vezes a prerrogativa presidencial de indicar ministros para o STF. Um avança. O outro recua. É provável que a vociferação dê lugar, daqui para a frente, ao antigo "Lulinha paz e amor".

Talvez ambos estejam apenas tentando entender a voz das urnas. E há algo que ela parece dizer com bastante clareza: existe desejo de mudança.

Quem vencer estará politicamente legitimado a propô-la, inclusive no plano constitucional, desde que dentro das regras do jogo. O que a vitória não concede é autorização para presumir que toda mudança desejada pelo vencedor já recebeu, por si só, o consentimento popular.

Ouvir as urnas exige, portanto, mais do que euforia. Exige compreender até onde vai o mandato recebido. Talvez seja essa, afinal, a voz que mais precise ser ouvida.

LIN CHIA-LUNG

Ministro das Relações Exteriores da República da China (Taiwan)

Taiwan, ONU e a defesa da Ordem Internacional

A ordem internacional baseada em regras enfrenta forte pressão. Estados autoritários tentam enfraquecer suas salvaguardas e redefinir normas globais em benefício próprio, afrontando princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas, como a solução pacífica de controvérsias e a proibição da ameaça ou do uso da força.

A comunidade internacional vive um momento decisivo: ou agimos unidos para defender o Estado de Direito e a paz, ou assistiremos ao esfacelamento da ordem global, arrastando consigo a liberdade, a autodeterminação e a democracia.

Essa escolha é cristalina na primeira cadeia de ilhas do Indopacífico. A segurança regional sofre com a crescente pressão da China, que emprega táticas de "zona cinzenta" — intimidação militar, intrusões cibernéticas e coerção econômica — para alterar unilateralmente o status quo.

Na linha de frente da democracia, Taiwan manterá a estabilidade regional. A paz no Estreito de Taiwan — via marítima crucial e artéria vital para as cadeias globais de suprimento — é um interesse compartilhado por todos, como reforçado por declarações do G7 e de diversos fóruns multilaterais entre EUA, Japão, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia.

Essa ordem também é solapada pela distorção deliberada da Resolução 2758 da Assembleia Geral da ONU. Adotada em 1971 para tratar da representação chinesa na ONU, seu texto não menciona Taiwan, não define seu status político nem aborda sua participação no sistema global. Ao fundir a resolução ao seu suposto "princípio de uma só China", Pequim tenta isolar Taiwan, criando um precedente jurídico perigoso e um pretexto para futuras ações militares.

A despeito da exclusão, Taiwan atua como força para o bem. Líder global em semicondutores, inteligência artificial e tecnologia, o país constrói cadeias de suprimento seguras e resilientes. Pelo "Projeto de Prosperidade com Aliados Diplomáticos", impulsiona o desenvolvimento com parcerias concretas: o sistema integrado de informação em saúde no Paraguai, a reserva estratégica de combustível em Eswatini e a saúde digital no Hospital Nacional de Palau.

O presidente eleito da 81ª Assembleia Geral da ONU, Khalilur Rahman, definiu como prioridades a restauração da confiança e a transformação institucional. Taiwan compartilha dessas metas. Contudo, recuperar a credibilidade da ONU exige tratar cada membro com justiça e tal transformação jamais estará completa enquanto um parceiro construtivo continuar excluído.

Instamos a comunidade internacional a honrar a inclusão e a solução pacífica de controvérsias. O mundo livre precisa de Taiwan — e uma ONU mais forte necessita de sua participação significativa para consolidar a segurança coletiva, a resiliência tecnológica e a capacidade de resistir à pressão autoritária.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Lula terá que ampliar votos: nunca eleição virou no segundo turno

Diretor do Indexa: "Virada não é impossível, mas é muito difícil"

Três dias antes do primeiro turno, o Correio Político ouviu o diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, que, na ocasião disse: "A eleição será decidida por um detalhe". Nem Arilton nem o Correio Político têm bola de cristal, nem se arvoram nesse sentido. Mas, de fato, a eleição foi decidida por "um detalhe". Flávio Bolsonaro (PL) saiu à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com uma vantagem de apenas 1,8 ponto percentual. Em 2022, Lula saiu à frente de Jair Bolsonaro no primeiro turno com 5,23 pontos. Ao final, venceu com uma diferença de menos de dois pontos percentuais. Assim, Arilton repetiu à coluna o que dissera três dias antes do primeiro turno: "De novo, esse segundo turno será decidido por um detalhe". Na ocasião, embora sua última pesquisa indicasse vantagem de Lula, o diretor do Indexa já observava – e a coluna registrou – um movimento de voto útil para Flávio.

Contingente muito pequeno em disputa

"Esse movimento tendia a acontecer mais no segundo turno. Mas se acelerou e fez Flávio ultrapassar Lula", observa Arilton Freres. Para o diretor do Indexa, esse é o primeiro ponto a ser observado. A essa altura, há ainda margem de migração dos eleitores desses outros candidatos à Presidência para Flávio? Até onde esse fenômeno já se esgotou no primeiro turno? O que marcava a escolha desses eleitores em outros candidatos? Que resistências têm a Flávio? Que resistências têm a Lula?

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Flávio: nunca resultado do primeiro turno foi tão apertado

Lula terá de acenar ao centro

"O grande desafio de ambos é agora buscar esse contingente, que é muito pequeno", diz Arilton. No caso de Lula, Arílton Freres observa a possibilidade de dois movimentos obrigatórios. "Lula precisará agora ir mais para o centro", começa ele. É um movimento complicado, porque os principais líderes do centro a essa altura estão aderindo a Flávio. Mas isso não significa necessariamente os eleitores. O outro movimento, que Arilton Freres observa que Lula já iniciou, é alimentar o "medo" de um retorno do bolsonarismo.

O "medo" será explorado por ambos

"Há aí, porém, um ponto: o 'medo' da manutenção de Lula é também o sentimento explorado por Flávio", continua o diretor do Instituto Indexa. No caso de Lula, seria principalmente a exploração do trauma da covid-19. Não há quem não tenha perdido amigo ou parente na pandemia. No caso de Flávio, colar em Lula o medo com a repetição de escândalos não evitados, ainda que nem todos se relacionem a ele.

Classe média

Há um outro grande problema para Lula enfrentar: encontrar um discurso para a classe média. Especialmente para a classe média que passou a viver de forma autônoma: os pequenos empresários, os motoristas de aplicativo e outros que ascenderam nos últimos anos sem um emprego formal. Lula perdeu muitos votos nesse segmento.

Dificuldade

"O PT sempre teve muita dificuldade de compreender esse movimento na classe média", considera Arilton Freres. Ele lembra a primeira proposta feita pelo governo Lula para regulamentar motoristas de aplicativo, aproximando-os das regras da CLT. Era tudo o que esses motoristas menos queriam. Estava estabelecida a desconfiança.

Médias e pequenas

Essa dificuldade com a nova classe média acentuou-se especialmente nas pequenas e médias cidades. E aí, há de novo um problema observado: nessas localidades, a militância petista é menor e menos organizada do que acontece nos grandes centros. Atingir, portanto, os eleitores dessas cidades e construir um discurso é o desafio.

Desânimo

Outro desafio grande de Lula é contornar o desânimo inicial diante de um resultado que ninguém no seu campo previa. Os primeiros dias na campanha do PT têm sido de bateção de cabeça, avaliação de erros, dedos apontados por responsáveis, possibilidade de troca de comandos e reorganização de rumos e de estratégias.

Salto alto

Do outro lado, porém, o risco observado é o "salto alto". Arilton observa: "É curioso como se percebia há algumas semanas certo desânimo da campanha de Flávio, algo que não se justificava porque ele sempre foi competitivo". Isso explica talvez certa soberda de Lula em avaliar com isso que poderia até vencer no primeiro turno.

Soberba

Agora, o risco da soberba muda de lado. No início da semana, grupos de Flávio já discutiam ministérios. "Precisam da mesma forma ter cuidado para não cair do salto", conclui Arilton Freres. A constatação dos novos movimentos só virá com as primeiras pesquisas. O Indexa deve começar a recolher dados no fim da semana ou início da outra.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO

Alcolumbre segue com fim da 6x!, pressionado por governo e oposição

Calendário do fim da escala 6x1 vira disputa no Senado

Governo tenta quebrar interstício, oposição se apoia no rito para retardar

Por **Beatriz Matos**

Antes mesmo de chegar à votação, a PEC que prevê o fim da escala 6x1 passou a ser disputada pelo calendário. No segundo dia de discussão no Senado, nesta quarta-feira (7), governo e oposição concentraram menos esforços no mérito da proposta e mais em quando ela chegará ao plenário, uma decisão que pode colocar o tema no centro da reta final da disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reafirmou que seguirá o rito acertado antes das eleições. Segundo ele, o compromisso era iniciar a análise depois do primeiro turno, e não necessariamente concluir a votação antes de 25 de outubro. Sem um pedido formal para acelerar a tramitação, afirmou, não há como reduzir as etapas.

"Meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada", disse. Pelo calendário regular, serão cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro turno. Depois, ainda há intervalo regimental e três sessões antes do segundo turno.

A base governista tenta mudar esse relógio. A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), anunciou que parlamentares estão recolhendo assinaturas para apresentar um calendário especial, com quebra do interstício entre as votações. A previsão é protocolar o requerimento nesta quinta-feira (08).

A senadora argumenta que a aceleração é necessária para concluir a votação antes do segundo turno. Ao criticar a alternativa defendida por senadores da oposição, com maior liberdade de negociação entre patrões e empregados, afirmou, "Quando o patrão e o trabalhador negociam diretamente, o trabalhador entra com o pescoço e o patrão com a corda."

Do outro lado, Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, defende que o Senado cumpra integralmente os prazos regimentais e acusa o governo de tentar transformar a PEC em instrumento eleitoral. Segundo ele, a Casa não pode conduzir a discussão de maneira "atropelada".

Marinho também se opõe ao texto atual e defende uma proposta própria, baseada em maior flexibilização da jornada e remuneração por hora trabalhada.

Brasil cresce, mas juros altos podem frear empresas

Banco Mundial projeta avanço de 2,1% para o PIB brasileiro em 2026

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Banco Mundial projeta avanço de 2,1% para o PIB brasileiro em 2026

Da **Redação**

O Banco Mundial elevou de 1,9% para 2,1% a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2026, mas reduziu de 2% para 1,7% a projeção para 2027. A estimativa também coloca o Brasil abaixo da média projetada para a América Latina e o Caribe, de 2,2% neste ano.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o dado mais importante para empresas e consumidores não está apenas na comparação entre os países, mas no efeito que a manutenção de juros elevados pode provocar sobre o crédito.

"O crescimento pode até aparecer nos números, mas, para quem depende de crédito, o custo do dinheiro é determinante. Juros reais elevados tornam financiamentos mais caros, dificultam a renegociação de dívidas e podem fazer empresas adiarem investimentos e consumidores reduzirem o consumo", explica.

O próprio Banco Mundial aponta que as condições monetárias restritivas continuam pesando sobre a demanda doméstica e que os juros reais elevados restringem crédito, consumo e investimentos.

EMPRESAS PODEM SENTIR PRIMEIRO NO CAIXA

Na avaliação de Bruno, o cenário merece atenção especialmente de empresas que dependem de capital de giro, antecipação de recebíveis, empréstimos ou renegociação de contratos bancários.

"Quando o crédito fica mais caro, a empresa não sente apenas na hora de contratar um empréstimo. O impacto pode aparecer no capital de giro, no custo financeiro e na capacidade de investir e manter o fluxo de caixa saudável", afirma.

O especialista também alerta que a desaceleração econômica pode aumentar a pressão sobre negócios já endividados.

"Em um cenário de crescimento mais fraco, a gestão da dívida passa a ser ainda mais estratégica. Antes de simplesmente contratar um novo crédito para cobrir uma dívida anterior, a empresa precisa avaliar o custo efetivo da operação e as alternativas de renegociação", explica.

E PARA O CONSUMIDOR?

Para as famílias, a combinação entre crescimento mais lento e crédito caro pode dificultar a saída do endividamento.

Segundo Bruno, o consumidor deve ter atenção especial ao custo total das operações bancárias, principalmente em modalidades de crédito de juros elevados.

"Em momentos de crédito caro, renegociar não significa necessariamente conseguir uma dívida mais barata. É preciso comparar o custo efetivo da nova operação, o prazo e o valor final que será pago. Uma parcela menor pode esconder um custo total muito maior", alerta.

O PROBLEMA PODE SER MAIOR EM 2027

A redução da previsão do Banco Mundial para 2027, de 2% para 1,7%, é um sinal de atenção, segundo o advogado.

"Mais importante do que olhar apenas para o crescimento de 2026 é entender se haverá capacidade de sustentar esse ritmo. Se o crédito continuar caro e o investimento permanecer pressionado, empresas e consumidores podem entrar em 2027 com menos espaço financeiro para consumir, investir e se reorganizar", avalia Bruno.

O relatório do Banco Mundial também destaca que países da região que avançaram em reformas, fortaleceram instituições e criaram condições para o investimento privado vêm apresentando desempenho superior. A instituição projeta crescimento de 2,2% para a América Latina e o Caribe em 2026.

Previsão de superávit comercial cai para US$ 84,4 bi

Da **Redação**

A queda nas projeções do preço do petróleo fez o governo reduzir a previsão para o superávit da balança comercial brasileira em 2026, de US$ 90 bilhões para US$ 84,4 bilhões.

Apesar do corte, o resultado projetado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) ainda representa alta de 24% em relação ao superávit registrado em 2025.

Em setembro, o país registrou saldo positivo de US$ 7,74 bilhões, mais que o dobro do resultado obtido no mesmo mês do ano passado.

NOVA PROJEÇÃO

A revisão da estimativa para 2026 está relacionada principalmente à redução dos preços do petróleo. O barril chegou a atingir US$ 138 em abril, após a entrada dos Estados Unidos na guerra com o Irã, mas recuou posteriormente. Mesmo com a alta na cotação do petróleo nas últimas semanas, o barril do tipo Brent, referência para as negociações internacionais, está em torno de US$ 100.

A queda afeta tanto as exportações quanto as importações brasileiras, já que o país vende petróleo bruto ao exterior e também compra derivados.

A nova previsão do MDIC considera:

Exportações: US$ 382,5 bilhões, contra projeção anterior de US$ 394,4 bilhões;

Importações: US$ 298,1 bilhões, contra US$ 304,4 bilhões;

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Queda nas projeções de preço do petróleo influenciaram revisão

Superávit comercial: US$ 84,4 bilhões, contra US$ 90 bilhões.

Com a revisão, a estimativa de vendas externas caiu US$ 11,9 bilhões, enquanto a previsão para as compras diminuiu US$ 6,3 bilhões. Ainda assim, as exportações projetadas para 2026 representam crescimento de 9,8% sobre 2025, enquanto as importações devem avançar 6,4%.

SEGUNDO MAIOR SALDO

Caso a projeção seja confirmada, o superávit de 2026 será o segundo maior da série histórica, atrás apenas do resultado registrado em 2023, de US$ 98,9 bilhões.

Em 2025, o Brasil encerrou o ano com saldo positivo de US$ 68,1 bilhões.

Esta é a segunda revisão da estimativa feita pelo Mdic em 2026. A previsão inicial era de um superávit de US$ 72,1 bilhões, posteriormente elevada para US$ 90 bilhões em julho.

Para alcançar o novo resultado projetado, o Brasil precisará acumular um superávit de aproximadamente US$ 22 bilhões entre outubro e dezembro. O valor é próximo ao registrado no último trimestre de 2025, quando o saldo positivo foi de US$ 21,8 bilhões.

CORREIO DO SERVIDOR

POR **ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE** (Estagiário)

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

A remuneração inicial é de R$ 32.070,88, além de benefícios.

Câmara dos Deputados abre concurso com salário de R$ 32 mil

A Câmara dos Deputados abriu concurso público para analista legislativo, com 66 vagas imediatas e 118 para cadastro de reserva. As oportunidades exigem nível superior e estão distribuídas entre 11 especialidades, incluindo Jornalismo, Relações Públicas, Divulgação Institucional, Arquivologia, Biblioteconomia, Engenharias, Museologia e Registro e Redação. As inscrições poderão ser feitas entre 15 de outubro e 17 de novembro, pelo site do Cebraspe, responsável pela seleção. A taxa é de R$ 130. A remuneração inicial é de R$ 32.070,88, além de benefícios. Os aprovados serão lotados em Brasília. As provas objetivas e discursivas estão previstas para 17 de janeiro de 2027 e serão aplicadas nas 26 capitais e no Distrito Federal. Do total de vagas imediatas, 12 são destinadas à área de Jornalismo. O concurso terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Rio de Janeiro libera consulta ao 14º salário

Os servidores municipais do Rio poderão consultar, a partir de 26 de outubro, o valor individual da bonificação do Acordo de Resultados de 2025, conhecida como "14º salário". O pagamento será feito no dia 28, Dia do Servidor Público, em parcela única e por folha suplementar. Segundo a prefeitura, aproximadamente 70 mil servidores serão contemplados. O benefício considera o desempenho dos órgãos e a avaliação individual dos funcionários. Os valores variam conforme as metas estabelecidas e os critérios previstos para cada servidor.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO

Valores variam conforme as metas estabelecidas

Condsef cobra defesa do serviço público

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) afirmou que a nova composição do Congresso, definida no primeiro turno das eleições, pode ampliar as discussões sobre mudanças no funcionalismo. Segundo a entidade, propostas como a PEC 32/2020, da reforma administrativa, permanecem entre os pontos de atenção. A confederação informou que seguirá atuando pela manutenção da estabilidade, realização de concursos públicos, negociação coletiva, valorização salarial e estruturação das carreiras dos servidores.

Lula e Flávio apresentam planos para concursos

Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) apresentam propostas distintas para o serviço público. Lula prevê manter concursos federais, realizar periodicamente o Concurso Nacional Unificado (CNU) e valorizar servidores. Flávio propõe reforma administrativa, redução de cargos comissionados e despesas, além do corte de ao menos dez ministérios. Nenhum dos planos estabelece número de vagas ou calendário de novos concursos.

STF suspende Norma I

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu liminarmente norma de Pernambuco que permitia converter em dinheiro férias e licenças-prêmio não usufruídas por servidores públicos. A decisão foi tomada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7937, apresentada contra alterações na Constituição estadual.

STF suspende Norma II

A ação foi apresentada pela governadora Raquel Lyra, que questionou a validade da regra incluída pela Emenda Constitucional estadual. Mendonça entendeu que a alteração interferia no regime jurídico dos servidores. O ministro manteve a regra que estabelece o teto remuneratório com base no subsídio dos desembargadores.

Um ano sem trabalhar I

Um ex-servidor da Prefeitura de Jaguaré, no Espírito Santo, foi condenado a devolver R$ 13.148,23 aos cofres públicos após receber salários por mais de um ano sem trabalhar. Segundo ação do Ministério Público do Espírito Santo (MPES), os pagamentos ocorreram entre janeiro de 2018 e abril de 2019, sem registro de frequência.

Um ano sem trabalhar II

O ex-servidor ocupava um cargo comissionado na Secretaria Municipal de Finanças e apresentou atestado após sofrer um acidente de trânsito. O documento previa 15 dias de afastamento, mas não houve novos registros ao RH ou pedido de benefício ao INSS. A Prefeitura afirmou que a ausência não foi identificada pelo controle de frequência.

Greve do Detran I

Servidores do Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro (Detran-RJ) iniciam nesta quarta (7) uma greve por tempo indeterminado. A categoria reivindica valorização profissional e reestruturação da carreira. A paralisação foi aprovada em assembleia do Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran), realizada em 25 de setembro.

Greve do Detran II

A legislação determina que 30% dos trabalhadores permaneçam em atividade durante a greve. Segundo o Detran-RJ, serviços de identificação civil feitos por terceirizados serão mantidos. Exames práticos de habilitação serão remanejados, enquanto provas eletrônicas canceladas deverão ser reagendadas, sem cobrança de taxa adicional.

DIVULGAÇÃO/SENADO FEDERAL

Ministérios concentram órgãos que empregam servidores públicos federais

Projeto de lei prevê punição a assédio moral de servidores

Proposta cria proteção contra retaliação e prevê demissão em casos graves

Da **Redação**

Um projeto de lei apresentado na Câmara na quarta-feira (7) estabelece regras para prevenir e punir casos de assédio moral institucional no ambiente de trabalho, com medidas específicas para o serviço público. A proposta é do deputado federal Marcos Tavares (PDT-RJ) e prevê mudanças no regime jurídico dos servidores federais, além de alcançar órgãos da administração direta e indireta.

O Projeto de Lei 5.530/2026 define como assédio moral institucional práticas sistemáticas ou estruturais que submetam trabalhadores a humilhação, perseguição, intimidação, isolamento, desqualificação profissional, pressão psicológica ou condições inadequadas de trabalho. Também entram na definição métodos de gestão, omissões reiteradas e metas consideradas abusivas.

No serviço público federal, o texto altera a Lei 8.112/1990 para proibir que servidores pratiquem, incentivem, tolerem ou se omitam diante de assédio moral institucional, violência psicológica, perseguição funcional ou retaliação. A proteção alcança servidores, empregados públicos, terceirizados, estagiários, colaboradores, usuários dos serviços públicos, denunciantes e testemunhas.

Entre as práticas que poderão ser consideradas na apuração estão remoções injustificadas, retirada de atribuições, exclusão de reuniões, alterações de escala, avaliações negativas usadas como forma de perseguição e abertura de processos disciplinares com objetivo de punir ou silenciar trabalhadores.

A proposta prevê que casos graves comprovados poderão resultar em demissão do servidor federal, desde que a conduta seja considerada incompatível com sua permanência no serviço público. A aplicação da penalidade dependerá de processo administrativo disciplinar, com direito ao contraditório e à ampla defesa.

O projeto também cria mecanismos para proteger quem denunciar irregularidades. Se houver risco de retaliação, a administração deverá adotar medidas cautelares. Entre elas estão mudança temporária da relação de subordinação, remanejamento solicitado pela vítima e afastamento preventivo do acusado de cargo de chefia ou do contato direto com o denunciante.

Órgãos públicos também deverão manter mecanismos de prevenção, como canais confidenciais de denúncia, procedimentos de apuração e medidas de proteção.